

Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 3T26/9M26

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.– CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS **4**
SUMÁRIO DOS RESULTADOS **4**
1 EVENTOS RELEVANTES **5**
2 GRUPO CELESC **6**
2.1 Perfil Corporativo 6
3 DESEMPENHO POR SEGMENTO **8**
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. 8
3.1.1. Perfil da Empresa 8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro 8
3.1.3. Desempenho Operacional 22
3.2. CELESC GERAÇÃO S.A. 29
3.2.1. Perfil da Empresa 29
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro 31
3.2.3. Desempenho Operacional 39
3.3. CONSOLIDADO 43
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro 43
4. REVISÃO TARIFÁRIA 2026 ..... **50**
5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL **52**
5.1 *Environmental* (Ambiental) 52
5.2 *Social* (Social) 55
5.3 *Governance* (Governança) 56
6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS **57**
7. *RATING* CORPORATIVO **58**
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **59**
9. EVENTOS RELEVANTES **68**

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

EBITDA
R$ 531,5 milhões (3T26)
R$ 1.612,1 milhões (9M26)

Lucro Líquido
R$ 278,1 milhões (3T26)
R$ 824,9 milhões (9M26)

Reajuste/Revisão Tarifária
Efeito médio de 13,53% (ciclo 2025/2026) e 10,82% (2026/2027)

PMSO
R$ 174,5 milhões (3T26)
R$ 767,0 milhões (9M26)

Receita Operacional Líquida
R$ 2,9 bilhões (3T26)
R$ 9,4 bilhões (9M26)

Investimento Consolidado
R$ 432,4 milhões (3T26)
R$ 1.173,1 milhões (9M26)

Dívida Líquida Consolidada
R$ 5.184,3 milhões (9M26)

Ações da Companhia
+23,36% (3T26)
+75,48% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2025	2026	Δ	2025	2026	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total (GWh)	7.131	7.183	*0,7%*	22.798	22.775	*-0,1%*
Celesc Geração – Energia Faturada (GWh)	193	222	*15,0%*	614	657	*7,0%*
Indicadores Financeiros – Consolidado (R$ milhões)						
Receita Operacional Bruta	4.703,0	4.789,8	*1,8%*	13.782,0	15.251,3	*10,7%*
Receita Operacional Líquida	2.962,9	2.929,4	*-1,1%*	8.840,0	9.427,8	*6,6%*
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.672,8	2.628,7	*-1,7%*	8.042,9	8.555,2	*6,4%*
Custos e Despesas Operacionais	(2.649,8)	(2.514,2)	*-5,1%*	(7.749,1)	(8.164,9)	*5,4%*
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.359,7)	(2.213,4)	*-6,2%*	(6.951,9)	(7.292,3)	*4,9%*
EBITDA (IFRS)	**420,5**	**531,5**	***26,4%***	**1.413,9**	**1.612,1**	***14,0%***
Margem EBITDA (IFRS)	*14,2%*	*18,1%*		*16,0%*	*17,1%*	
Margem EBITDA - Ex-Receita de Construção	*15,7%*	*20,2%*		*17,6%*	*18,8%*	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	420,5	413,8	*-1,6%*	1.420,6	1.577,5	*11,6%*
Margem EBITDA Ajustada	*15,7%*	*15,7%*		*17,7%*	*18,4%*	
Lucro Líquido (IFRS)	**170,1**	**278,1**	***63,5%***	**571,3**	**824,9**	***44,4%***
Margem Líquida (IFRS)	*5,7%*	*9,5%*		*6,5%*	*8,7%*	
Margem Líquida - Ex-Receita de Construção	*6,4%*	*10,6%*		*7,1%*	*9,6%*	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	170,1	201,6	*18,5%*	575,7	803,3	*39,5%*
Margem Líquida Ajustada	*6,4%*	*7,7%*		*7,2%*	*9,4%*	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	385,7	432,4	*12,1%*	1.047,7	1.173,1	*12,0%*

1 EVENTOS RELEVANTES[1]

1.1. Celesc conquista selo ouro no Ciclo 2026 do Programa Brasileiro GHG Protocol;

1.2. Celesc apresenta ações de enfrentamento a eventos climáticos extremos em eventos ANEEL;

1.3. Celesc recebe reconhecimento do Instituto Guga Kuerten por parceria em projeto social;

1.4. Celesc obtém recertificação da ISO 9001 em processo de indicadores de qualidade.

[1] Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período são apresentados no final deste documento.

2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária na Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE) e na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN). A Celesc também detinha participação societária na Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), integralmente alienada em 20 de julho de 2026, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em setembro/2026

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		AXIA ENERGIA		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,90%	O	0,00%	O	5,16%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	12,15%	P	15,34%	P	25,80%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	8,43%	T	9,16%	T	17,49%	T

FREE FLOAT
75,5%

O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

				51,00%	O			9,56%	O
				0,00%	P			9,43%	P
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T	9,50%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO		CELESC GERAÇÃO		SCGÁS		ECTE		CASAN	


Celesc
Distribuição S.A.

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua no segmento de distribuição de energia elétrica em Santa Catarina, com sede no município de Florianópolis. A área de concessão da companhia está indicada no mapa a seguir.



285 municípios atendidos

258 lojas de atendimento

Aprox. 165 mil km de redes de baixa, média e alta tensão

22.775 GWh – Energia Distribuída em 2026 (9M26)

3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

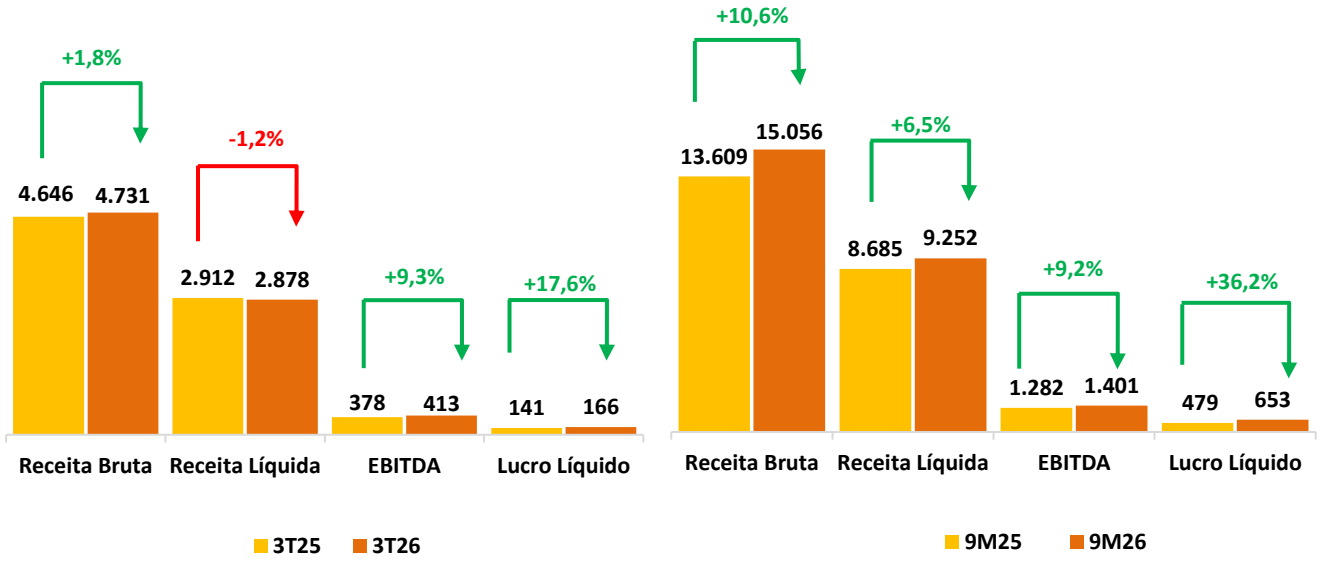
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 3T26 e 9M26.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Receita Operacional Bruta	**4.646,0**	**4.731,2**	***1,8%***	**13.609,4**	**15.055,7**	***10,6%***
Deduções da Receita Operacional	(1.733,8)	(1.853,5)	*6,9%*	(4.924,1)	(5.803,3)	*17,9%*
Receita Operacional Líquida	**2.912,2**	**2.877,7**	***-1,2%***	**8.685,3**	**9.252,4**	***6,5%***
Receita Operacional Líquida (Ex-Receita de Construção)	2.622,1	2.576,9	*-1,7%*	7.888,1	8.379,8	*6,2%*
Custos e Despesas Operacionais	**(2.628,4)**	**(2.566,5)**	***-2,4%***	**(7.678,6)**	**(8.153,0)**	***6,2%***
Custos com Energia Elétrica	(1.958,2)	(1.844,0)	*-5,8%*	(5.684,1)	(5.986,5)	*5,3%*
Despesas Operacionais	(670,2)	(722,4)	*7,8%*	(1.994,6)	(2.166,5)	*8,6%*
Custos e Despesas Operacionais (Ex-Custo de Construção)	(2.338,3)	(2.265,7)	*-3,1%*	(6.881,5)	(7.280,4)	*5,8%*
Resultado das Atividades	**283,8**	**311,2**	***9,7%***	**1.006,6**	**1.099,4**	***9,2%***
EBITDA	**377,8**	**413,1**	***9,3%***	**1.282,3**	**1.400,8**	***9,2%***
Margem EBITDA IFRS	*13,0%*	*14,4%*		*14,8%*	*15,1%*	
Margem EBITDA (Ex- Custo de Construção)	*14,4%*	*16,0%*		*16,3%*	*16,7%*	
Resultado Financeiro	**(108,9)**	**(106,1)**	***2,6%***	**(351,7)**	**(256,6)**	***27,0%***
LAIR	**174,9**	**205,2**	***17,3%***	**655,0**	**842,8**	***28,7%***
IR/CSLL	(34,0)	(39,4)	*16,1%*	(175,5)	(189,8)	*8,1%*
Lucro/Prejuízo Líquido	**141,0**	**165,7**	***17,6%***	**479,4**	**653,0**	***36,2%***
Margem Líquida IFRS	*4,8%*	*5,8%*		*5,5%*	*7,1%*	
Margem Liquida (Ex-Custo de Construção)	*5,4%*	*6,4%*		*6,1%*	*7,8%*	

O Gráfico 01 demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido.**

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido (R$ milhões) – 3T25/3T26 e 9M25/9M26



Crescimento de 0,7% no consumo de energia no 3T26 em relação ao mesmo período ano anterior (3T25).

Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.

Diminuição de 1,2% na Receita Operacional Líquida (ROL) no trimestre (3T26) e crescimento de 6,5% em 2026 (9M26).

EBITDA de R$ 413,1 milhões no trimestre (R$ 1.400,8 milhões no ano) e Lucro Líquido de R$ 165,7 milhões no trimestre (R$ 653,0 milhões no ano).

Reajuste tarifário médio de 13,53% no ciclo 2025/2026 e de 10,82% no ciclo 2026/2027.

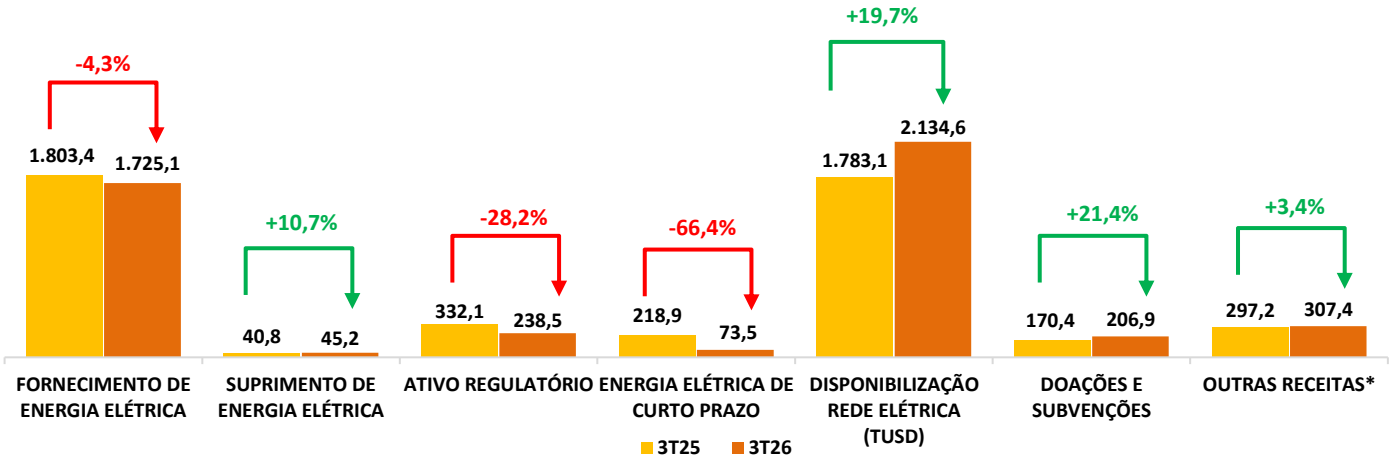
Investimento na ordem de R$ 428,7 milhões no trimestre e R$ 1.168,1 milhões no acumulado de 2026 (9M26).

Diminuição de 2,4% nos custos e despesas operacionais no trimestre (3T26) e aumento 6,2% no ano (9M26).

3.1.2.2. Receita

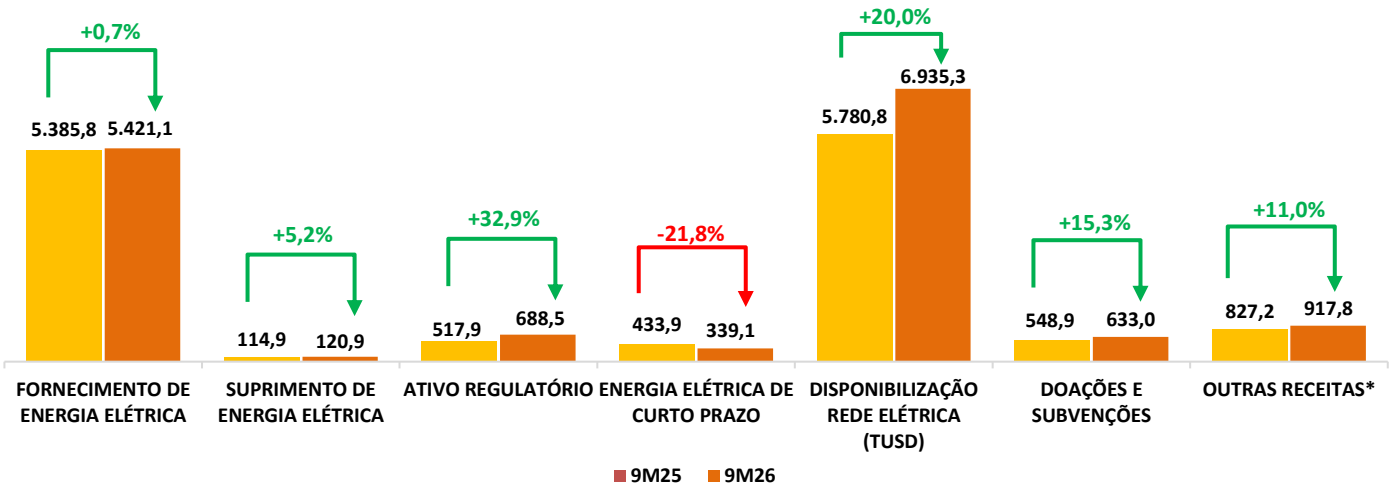
Os Gráficos 02 e 03, abaixo**,** refletem a variação no trimestre/ano das principais **rubricas que constituem a Receita Bruta**.

Gráfico 02 – Variação das principais rubricas da Receita Bruta (R$ milhões) – 3T25/3T26



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviços Cobráveis, Outras Receitas e Receitas de Construção.

Gráfico 03 – Variação das principais rubricas da Receita Bruta (R$ milhões) – 9M25/9M26



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviços Cobráveis, Outras Receitas e Receitas de Construção.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Diminuição de 4,3% no trimestre (aumento de 0,7% no 9M26) na rubrica ***Fornecimento de Energia Elétrica***, totalizando R$ 1.725,1 milhões no trimestre (R$ 5.421,1 milhões no acumulado do ano). Esta redução deveu-se, principalmente, à retração do Mercado Cativo no período e da alteração do regime de bandeira tarifária;
- ***Ativo Regulatório*** de R$ 238,5 milhões no trimestre (R$ 688,5 milhões ano) decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com itens da Parcela A;

- ***Energia de Curto Prazo*** registrou R$ 73,5 milhões no trimestre e R$ 339,1 milhões no acumulado do ano, redução de 66,4% no trimestre e 21,8% no acumulado do ano. Essa redução expressiva deve-se, fundamentalmente, à variação negativa do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da menor sobra de energia registrada no período;
- Crescimento de 19,7% no trimestre (20,0% no ano) da receita de ***Disponibilização de Rede Elétrica (TUSD)*** em comparação com mesmo período do ano anterior, totalizando R$ 2.134,6 no 3T26 (R$ 6.935,3 milhões no ano), impactada positivamente pelo reajuste tarifário de agosto e 2025 e revisão tarifária de agosto de 2026, e pelo movimento no Mercado Livre de energia;
- Em ***Outras Receitas***, destaca-se a Receita de Construção, que totalizou R$ 300,8 milhões no trimestre (R$ 872,6 milhões no ano). Ressalta-se que os valores referentes à Receita de Construção contabilizadas no período são compensados no resultado pelos correspondentes Custos de Construção, contabilizados nos custos operacionais na Companhia. Outras Receitas compreendem ainda as rubricas Serviços Cobráveis, Renda de Prestação de Serviços e VNR. O aumento da receita de VNR é proveniente da atualização pelo IPCA no período.

3.1.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os Gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre (3T26) e acumulado do ano (9M26).

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões) – 3T25/3T26

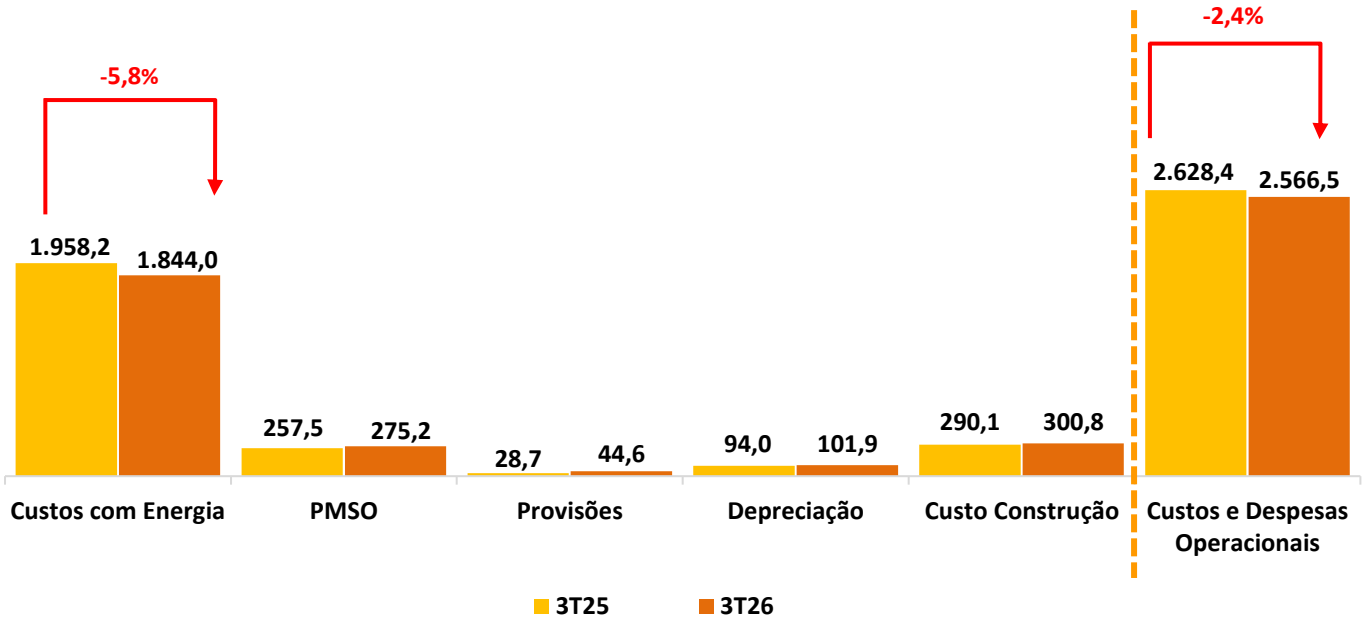
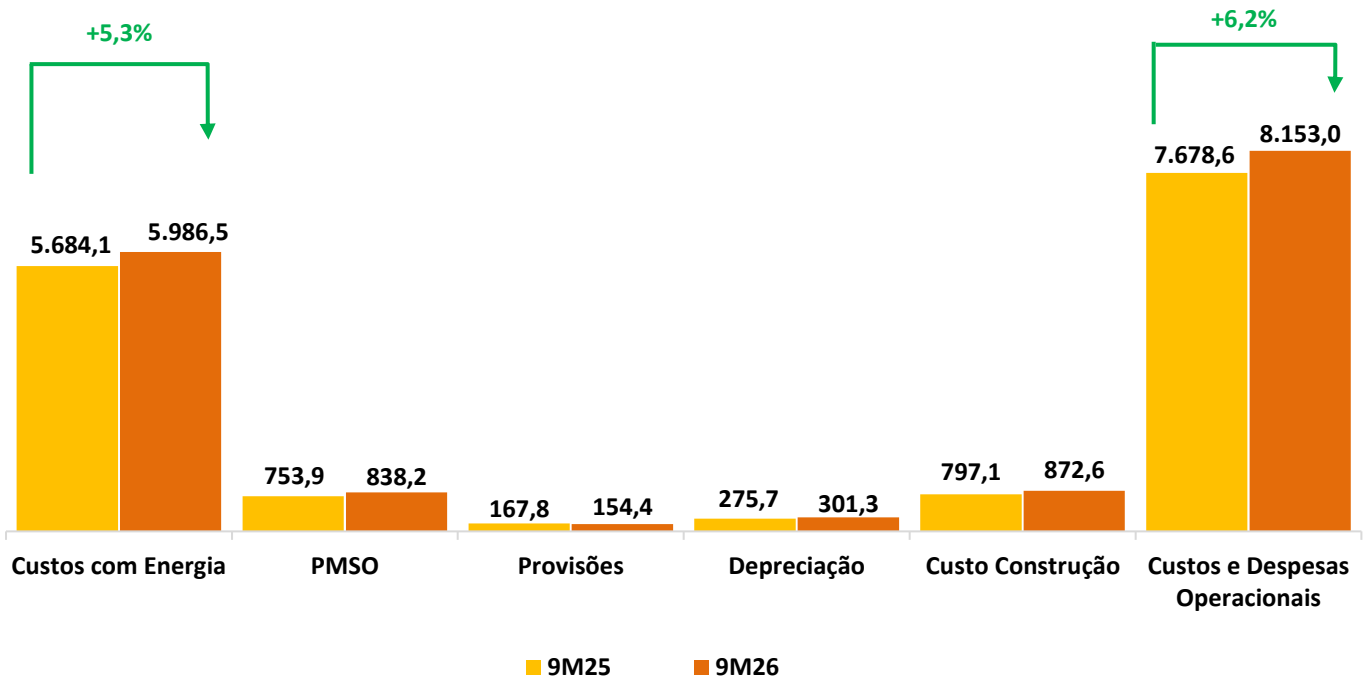


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões) – 9M25/9M26



Os custos e despesas operacionais da companhia apresentaram contração de 2,4% no trimestre (aumento de 6,2% no acumulado do ano), com destaque para os custos com energia – compostos pela energia elétrica comprada para revenda e pelos encargos de uso do sistema de transmissão -, que apresentaram redução de 5,8% no trimestre (aumento de 5,3% no acumulado do ano). Esse decréscimo no custo com energia deveu-se, em grande medida, à redução do PLD – Preço de Liquidação das Diferenças. Em termos médios, o PLD atingiu R$ 129,0 no terceiro trimestre de 2026 (3T26), frente à média de R$ 253,6 registrada no mesmo período de 2025 (3T25).

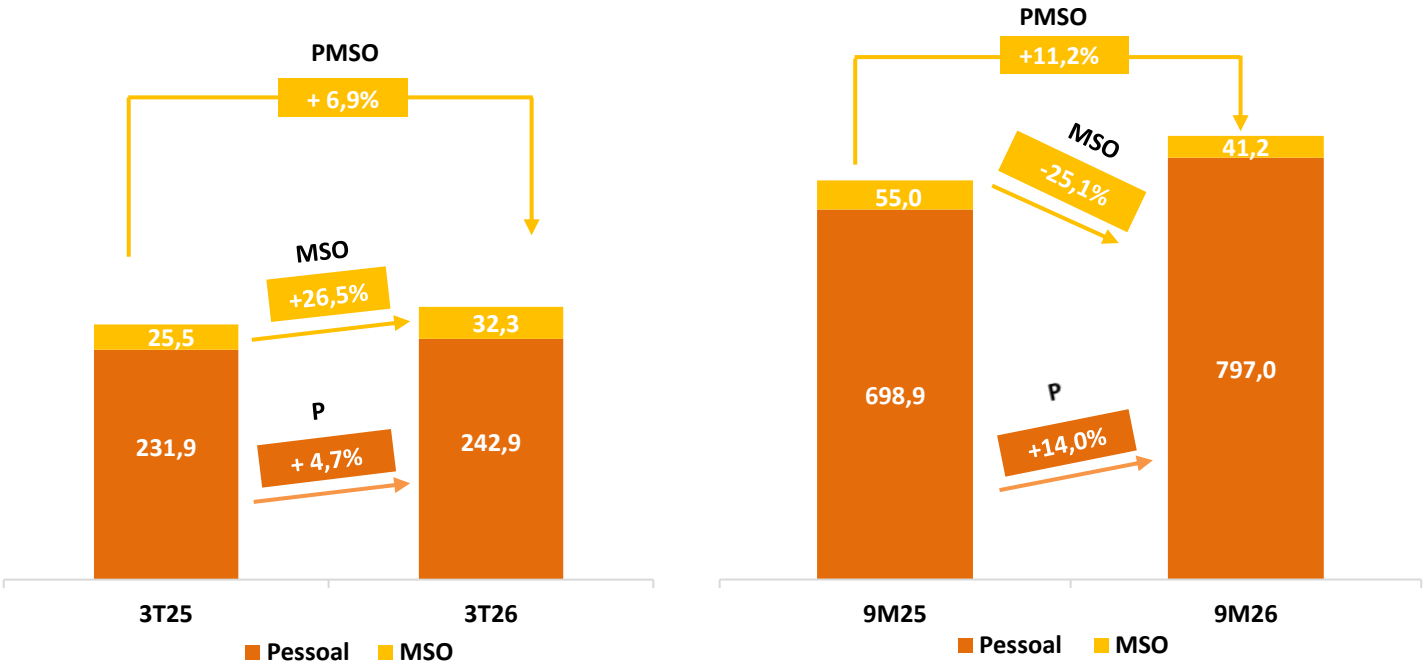
As Despesas Gerenciáveis (PMSO) registraram alta de 6,9% no trimestre e 11,2% em 2026, decorrentes de fatores explicitados abaixo.

Ressalta-se que variações nos custos com energia e transmissão são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O Gráfico 06, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período**.**

Gráfico 06 –PMSO (Pessoal + MSO, em R$ milhões)



Os principais fatores que influenciaram o desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 4,7%** nas **despesas com pessoal** no terceiro trimestre de 2026, refletindo, sobretudo, a aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro de 2025. No acumulado do ano, a variação de **14,0%** decorre, principalmente, da implementação do Plano de Desligamento Incentivado (PDI) em fevereiro de 2026.

- **Aumento de 26,5%** nas despesas com MSO no trimestre, que totalizaram R$ 32,3 milhões, influenciada, sobretudo, pelo aumento da despesa com serviços de terceiros. No acumulado do ano, as despesas com MSO somaram R$ 41,2 milhões, apresentando redução de 25,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com impacto positivo de R$ 247,7 milhões das receitas de compartilhamento de infraestrutura e de R$ 40,5 milhões das taxas de convênios.

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de **4,7% no trimestre (14,0% no acumulado do ano)** devido aos fatores já mencionados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Pessoal Total	**(231,9)**	**(242,9)**	***4,7%***	**(698,9)**	**(797,0)**	***14,0%***
Pessoal e Administradores	(199,8)	(211,5)	*5,9%*	(593,6)	(702,5)	*18,4%*
Pessoal e Encargos	*(190,8)*	*(202,6)*	*6,2%*	*(567,0)*	(675,1)	*19,1%*
Previdência Privada	*(8,9)*	*(8,9)*	*-0,8%*	*(26,5)*	(27,5)	*3,5%*
Despesa Atuarial	(32,2)	(31,5)	*-2,2%*	(105,3)	(94,4)	*-10,3%*

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 30 de setembro de 2026, em comparação ao fechamento de 2025**, demonstrando redução de 1,0% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R$ milhões	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Δ
Planos de Benefícios Previdenciários	**385,5**	**376,7**	***-2,3%***
Plano Misto + Plano Transitório	385,5	376,7	*-2,3%*
Outros Benefícios Pós-Emprego	**1.347,9**	**1.339,1**	***-0,6%***
Plano de Saúde	1.292,2	1.282,7	*-0,7%*
Outros Benefícios*	55,7	56,4	*1,3%*
Total	**1.733,4**	**1.715,8**	***-1,0%***
Curto Prazo	*154,0*	*154,0*	*0,0%*
Longo Prazo	*1.579,4*	*1.561,9*	*-1,1%*

*Trata-se de valores referentes ao auxílio-deficiente, auxílio-funeral, indenização por morte natural ou acidental e benefício mínimo aos aposentados.

Com relação às **provisões líquidas**, estas totalizaram **R$ 44,6 milhões no trimestre,** valor superior aos R$ 28,7 milhões registrados no terceiro trimestre de 2025. **No acumulado do ano, totalizam R$ 154,4 milhões,** volume 8,0% inferior ao acumulado no mesmo período do ano anterior (R$ 167,8 milhões do 9M25). As **Provisões com PECLD** totalizaram **R$ 32,6 milhões no trimestre** (ante R$ 18,6 milhões do 3T25) e **R$ 112,0 milhões no 9M26** (ante R$ 145,9 milhões do 9M25). Já **Outras Provisões líquidas** (Trabalhista, Civil e Tributária) totalizaram **R$ 12,0 milhões no trimestre** (ante R$ 10,0 milhões no 3T25) e **R$ 42,4 milhões no 9M26** (ante R$ 21,9 milhões no 9M25).

3.1.2.4. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstram-se a seguir, nos **gráficos 07 e 08**, os impactos para a formação do EBITDA do 3T26 e 9M26:

Gráfico 07 – Formação do EBITDA 3T26 (R$ milhões)

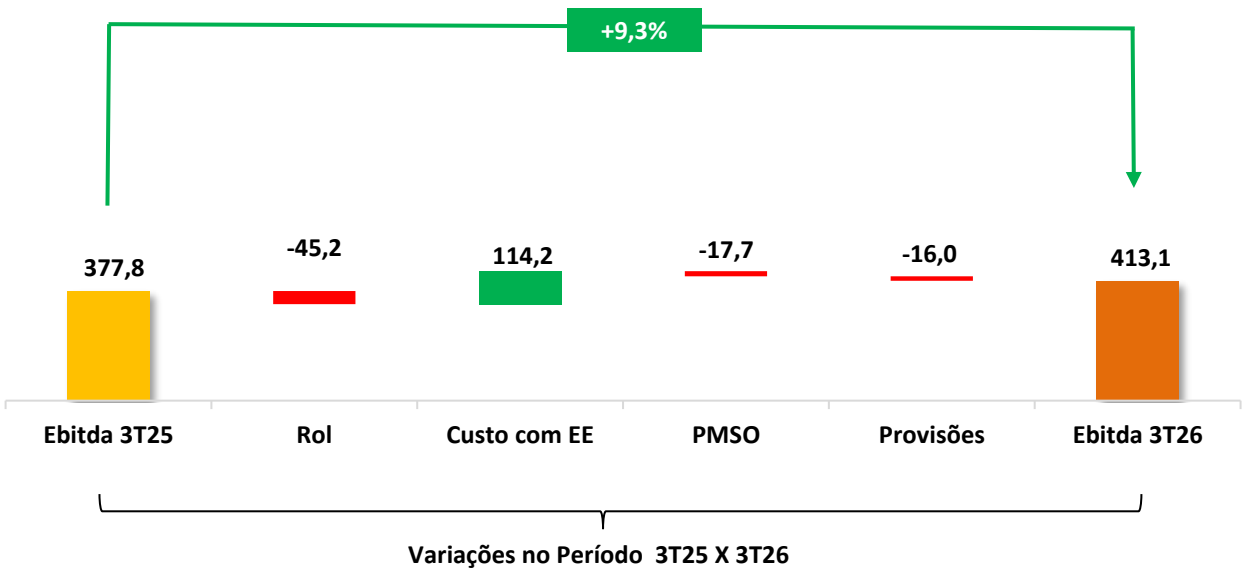
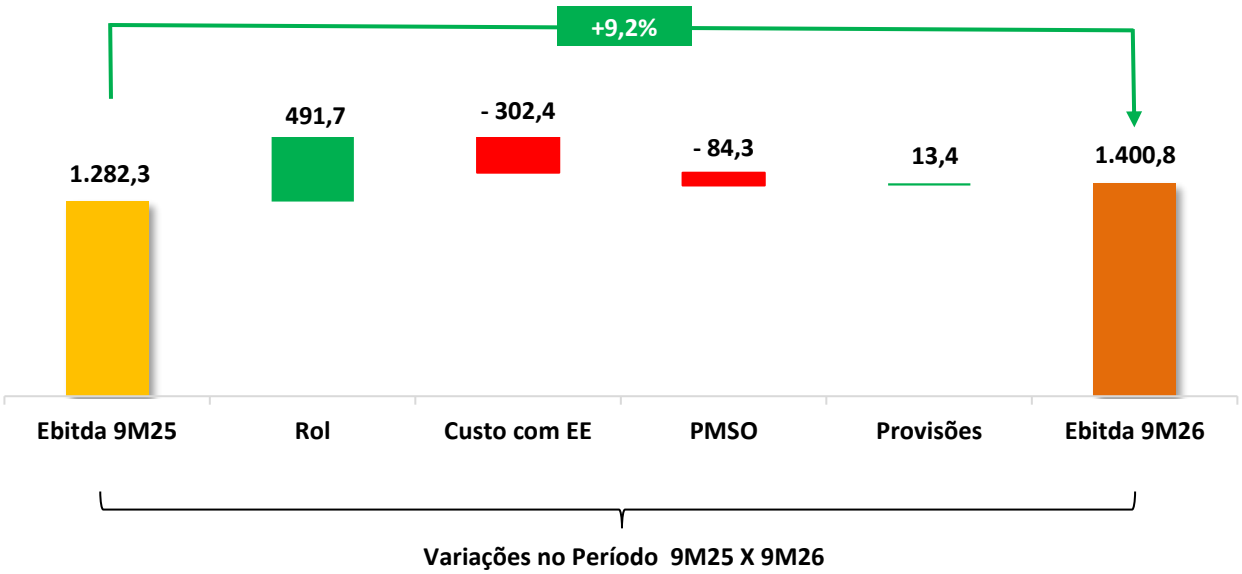


Gráfico 08 – Formação do EBITDA 9M26 (R$ milhões)



No terceiro trimestre de 2026, o **EBITDA da Celesc Distribuição** apresentou **aumento de 9,3%** (+R$ 35,3 milhões) **registrando R$ 413,1 milhões**. No acumulado de 2026, o indicador registrou alta de 9,2% (+R$ 118,5 milhões), totalizando **R$ 1.400,8 milhões**.

Os principais fatores que contribuíram para o desempenho do EBITDA foram **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao 3T25, com impacto de R$ 51,4 milhões no trimestre (R$ 120,6 milhões no ano); **(ii) impacto positivo de Redução das Perdas** comparativamente ao 3T25/9M25.

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R$ 106,1 milhões** no terceiro trimestre do ano **(R$ 256,6 milhões ano),** composto por: **R$ 238,1 milhões de Receita Financeira (R$ 733,5 milhões ano)** e **R$ 344,1 milhões de Despesa Financeira (R$ 990,1 milhões ano).**

As **Receitas Financeiras** cresceram **25,2%** em relação ao 3T25 e **31,0%** na comparação entre o 9M26 e 9M25. Destacam-se as seguintes rubricas: **(i) Receitas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)**, que somaram R$ 63,0 milhões e R$ 47,9 milhões no trimestre, respectivamente (R$ 143,0 milhões e R$ 187,2 milhões no acumulado do ano); **(ii) Acréscimos Moratórios sobre Faturas**, que totalizaram R$ 55,9 milhões no trimestre (R$ 160,8 milhões no acumulado do ano); **(iii) Atualização Monetária sobre Ativos Regulatórios**, que totalizou R$ 33,5 milhões no trimestre (R$ 125,1 milhões no acumulado do ano); e **(iv) Demais Receitas Financeiras**, que totalizaram R$ 37,9 milhões no trimestre (R$ 117,4 milhões no acumulado do ano), incluindo renda de aplicações financeiras, variações monetárias, juros sobre depósitos vinculados e outras receitas financeiras.

As **Despesas Financeiras** apresentaram aumento de **15,1%** em relação ao 3T25 e aumento de **8,6%** na comparação entre o 9M26 e o 9M25. Os principais componentes foram: **(i) Juros sobre Debêntures**, que somaram R$ 93,7 milhões no trimestre (R$ 313,5 milhões no acumulado do ano); **(ii) Despesas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)**, que somaram R$ 35,2 milhões e R$ 96,2 milhões no trimestre, respectivamente (R$ 151,8 milhões e R$ 193,5 milhões no acumulado do ano) respectivamente; **(iii) Encargos de Dívidas**, que totalizaram R$ 92,9 milhões no trimestre (R$ 238,2 milhões no acumulado do ano); **(iv) Atualização do Passivo Regulatório** (SELIC), que totalizou R$ 8,3 milhões no trimestre (R$ 39,5 milhões no acumulado do ano); e **(v) Outras Despesas**, que totalizaram R$ 17,8 milhões no trimestre (R$ 53,6 milhões no acumulado do ano).

A seguir, são apresentados os principais indicadores financeiros da Companhia.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	**283,8**	**311,2**	***9,7%***	**1.006,6**	**1.099,4**	***9,2%***
Margem das Atividades (%)	*9,7%*	*10,8%*		*11,6%*	*11,9%*	
EBITDA	**377,8**	**413,1**	***9,3%***	**1.282,3**	**1.400,8**	***9,2%***
Margem EBITDA (%)	*13,0%*	*14,4%*		*14,8%*	*15,1%*	
Resultado Financeiro	**(108,9)**	**(106,1)**	***-2,6%***	**(351,7)**	**(256,6)**	***-27,0%***
Receita Financeira	190,1	238,1	*25,2%*	560,0	733,5	*31,0%*
Despesa Financeira	(299,0)	(344,1)	*15,1%*	(911,6)	(990,1)	*8,6%*
LAIR	**174,9**	**205,2**	***17,3%***	**655,0**	**842,8**	*28,7%*
IR e CSLL	(8,1)	(38,4)	*375,8%*	(75,4)	(192,6)	*155,4%*
IR e CSLL Diferidos	(25,9)	(1,0)	*-96,0%*	(100,1)	2,8	*-102,8%*
Lucro Líquido	**141,0**	**165,7**	***17,6%***	**479,4**	**653,0**	***36,2%***
Margem Líquida (%)	*4,8%*	*5,8%*		*5,5%*	*7,1%*	

Por fim, o **Lucro Líquido** do trimestre totalizou **R$ 165,7 milhões,** resultado 17,6% (+R$ 24,8 milhões) superior ao registrado no terceiro trimestre de 2025. No acumulado de 2026 (9M26), o lucro atingiu R$ 653,0 milhões, alta de 36,2% (+R$ 173,6 milhões) em relação aos R$ 479,4 milhões de 2025 (9M25). A variação do lucro neste trimestre reflete os mesmos fatores que impactaram o EBITDA, acrescidos do resultado financeiro e dos efeitos de IR/CSLL.

Gráfico 09 – Formação do Lucro Líquido 3T26 (R$ milhões)

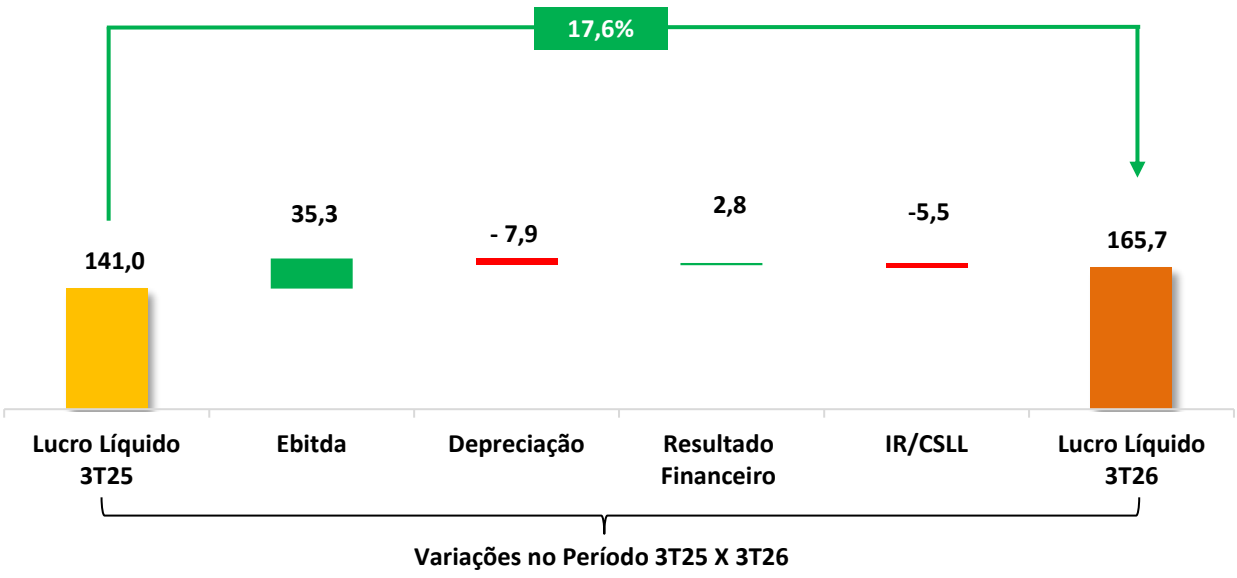
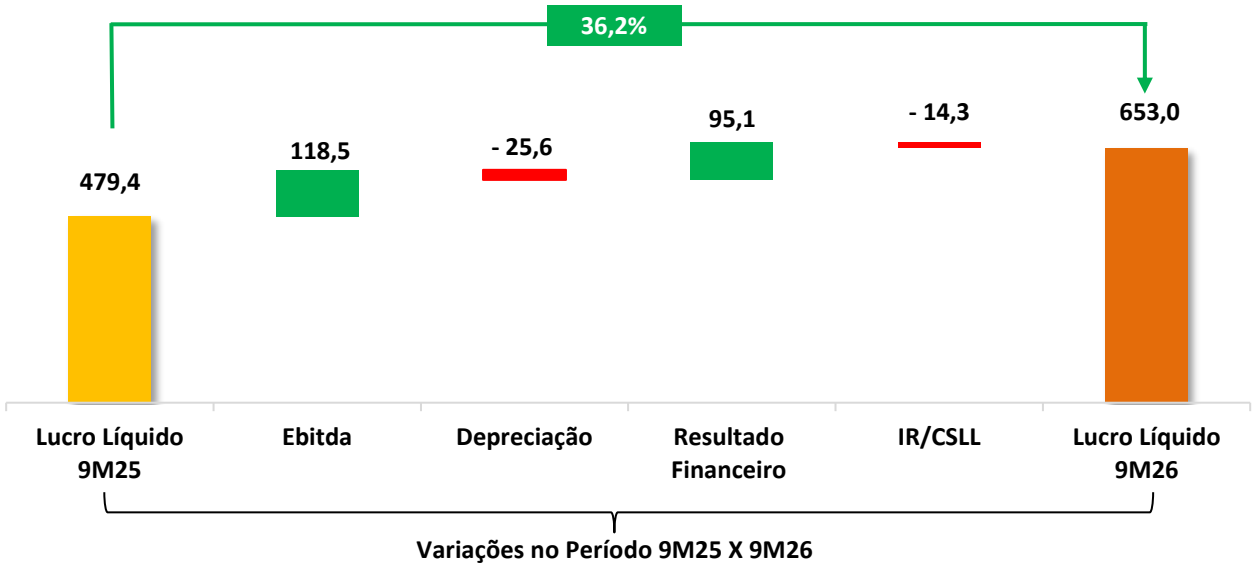


Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 9M26 (R$ milhões)



As Tabelas a seguir apresentam a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do período na subsidiária Celesc Distribuição.

Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS - Não-Recorrentes

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado de 9 meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
EBITDA IFRS	**377,8**	**413,1**	***9,3%***	**1.282,3**	**1.400,8**	***9,2%***
(+) Efeitos Não-Recorrentes	***0,0***	***0,0***		***6,6***	**83,2**	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI				*6,6*	*83,2*	
(=) EBITDA Ajustado	**377,8**	**413,1**	***9,3%***	**1.289,0**	**1.484,0**	***15,1%***
Margem EBITDA IFRS, (%)	*13,0%*	*14,4%*		*14,8%*	*16,0%*	
Margem EBITDA Ajustada, excluindo Receita de Construção (%)	*14,4%*	*16,0%*		*16,3%*	*17,7%*	

Celesc Distribuição S.A. | Lucro Líquido IFRS - Não-Recorrentes

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado de 9 meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	**141,0**	**165,7**	***17,6%***	**479,4**	**653,0**	***36,2%***
(+) Efeitos Não-Recorrentes	**0,0**	**0,0**		**4,4**	**54,9**	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI				4,4	54,9	
(=) Lucro Líquido Ajustado	**141,0**	**165,7**	***17,6%***	**483,8**	**708,0**	***46,3%***
Margem Líquida IFRS, (%)	*4,8%*	*5,8%*		*5,6%*	*7,7%*	
Margem Líquida Ajustada, excluindo Receita de Construção (%)	*5,4%*	*6,4%*		*6,1%*	*8,4%*	

Considerando os efeitos não recorrentes do Programa de Desligamento Incentivado – PDI, reconhecidos pela Celesc Distribuição no primeiro trimestre, o EBITDA ajustado e o lucro líquido ajustado cresceram **15,1% e 46,3%**, respectivamente, no acumulado do ano.

3.1.2.5. Endividamento

Em setembro de 2026, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R$ 5.734,6 milhões, com aumento de 12,8% em relação ao final de 2025, quando somava R$ 5.086,0 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme demonstrado na Tabela a seguir. Quanto à alavancagem, o indicador "Dívida Líquida/EBITDA" apresentou elevação no período, passando de 2,9 para 3,1, refletindo, principalmente, o aumento da Dívida Líquida.

A Dívida Financeira Líquida alcançou **R$ 5.391,8 milhões** em setembro de 2026, crescimento de 12,9% frente a dezembro de 2025, conforme demonstra a tabela a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T26			
R$ milhões	**Em 31 De Dezembro de 2025**	**Em 30 de Setembro de 2026**	**Δ%**
Dívida de Curto Prazo	668,4	1.320,8	*97,6%*
Dívida Longo Prazo	4.417,7	4.413,7	*-0,1%*
Dívida Financeira Total	**5.086,0**	**5.734,6**	***12,8%***
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	309,9	342,8	*10,6%*
Dívida Financeira Líquida	**4.776,1**	**5.391,8**	***12,9%***
EBITDA (últimos 12 meses)	1.647,7	1.766,2	*7,2%*
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	**2,9x**	**3,1x**	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.654,4	1.849,4	*11,8%*
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	**2,9x**	**2,9x**	
Patrimônio Líquido	2.668,2	3.279,3	*22,9%*
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	**1,9x**	**1,7x**	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	**1,8x**	**1,6x**	

Em setembro de 2026, o **passivo atuarial líquido apresentou redução de 1,0%.** Considerando esse passivo no endividamento total da Companhia e deduzindo o caixa e equivalentes de caixa, **a dívida líquida ajustada alcançou R$ 6.524,3 milhões,** aumento de 10,2% em relação a dezembro de 2025.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 3T26			
R$ milhões	**Em 31 De Dezembro de 2025**	**Em 30 de Setembro de 2026**	**Δ%**
Dívida de Curto Prazo	668,4	1.320,8	*97,6%*
Dívida Longo Prazo	4.417,7	4.413,7	*-0,1%*
Dívida Financeira Total	**5.086,0**	**5.734,6**	***12,8%***
(+) Passivo Atuarial Líquido	**1.144,0**	**1.132,5**	***-1,0%***
Obrigações com Pensão	385,5	376,7	*-2,3%*
Outros benefícios a empregados	1.347,9	1.339,1	*-0,6%*
(-) IR/CSLL diferidos	589,3	583,4	*-1,0%*
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	**309,9**	**342,8**	***10,6%***
Dívida Líquida Ajustada	**5.920,2**	**6.524,3**	***10,2%***
EBITDA (últimos 12 meses)	1.647,7	1.766,2	*7,2%*
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	**3,6x**	**3,7x**	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.654,4	1.849,4	*11,8%*
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	**3,6x**	**3,5x**	
Patrimônio Líquido	2.668,2	3.279,3	*22,9%*
Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido	**2,3x**	**2,1x**	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	**2,2x**	**2,0x**	

A tabela abaixo descreve a composição da dívida bruta da Companhia em setembro de 2026.

Celesc Distribuição S.A. | Posição de Empréstimos e Financiamentos

R$ milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de setembro de 2026	Δ%
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,80% a.a.	74,6	65,2	*-12,6%*
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65% a.a.	512,5	351,2	*-31,5%*
Empréstimos Bancários	CDI + 0,58% a.a.	0,0	776,9	-
Debêntures - 6ª Emissão	CDI + 1,65% a.a.	406,0	422,2	*4,0%*
Debêntures - 6ª Emissão	IPCA + 6,5279% a.a.	417,9	449,0	*7,5%*
Debêntures - 7ª Emissão	CDI + 0,95% a.a.	212,7	204,5	*-3,8%*
Debêntures - 7ª Emissão	IPCA + 6,9534% a.a.	1.033,6	1.057,5	*2,3%*
Debêntures - 8ª Emissão	CDI + 0,67% a.a.	539,1	520,7	*-3,4%*
Debêntures - 9ª Emissão	CDI + 0,30% a.a.	505,6	560,4	*10,8%*
Mútuo Celesc D e G	CDI + 1,40% a.a.	113,3	126,5	*11,7%*
Derivativos*				
SWAP – 6ª Emissão	CDI - 0,155% a.a.	(4,2)	(20,8)	*389,6%*
SWAP – 7ª Emissão	CDI + 0,29% a.a.	25,6	(35,8)	*-240,0%*
Moeda Estrangeira				
BID	CDI + 0,71% a.a. a CDI + 1,88% a.a.	1.249,5	1.257,8	*0,7%*
Total		**5.086,0**	**5.734,6**	***12,8%***

* Operações com derivativos (swap) realizadas no 2T25.

A tabela[2] abaixo detalha cronograma de amortizações anuais ao final do terceiro trimestre.

Celesc Distribuição S.A. | Composição da Dívida 3T26 (R$ mil)

Descrição	Amortizações Anuais					
Contratos	**Data de Emissão**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029 a 2043**	**Saldo Devedor**
BID - D	out/18	33.607	67.213	67.213	1.008.198	1.176.231
Capital de Giro - D	abr/19	9.306	18.611	18.611	18.611	65.139
Capital de Giro - D	fev/22	-	137.500	137.500	68.750	343.750
Debêntures 6ª - D - S1	nov/23	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6ª - D - S2	nov/23	-	-	152.053	304.110	456.163
Debêntures 7ª - D - S1	jul/24	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7ª - D - S2	jul/24	-	-	-	1.102.180	1.102.180
Mútuo 6º G - D	mai/25	-	103.000	-	-	103.000
Debêntures 8ª - D	jul/25	-	-	-	510.000	510.000
Debêntures 9ª - D	nov/25	-	500.000	-	-	500.000
Nota Comercial 2ª - D	jun/26	-	-	750.000	-	750.000
Total		**122.912**	**986.324**	**1.285.377**	**3.211.850**	**5.606.464**

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização pré-swap.

[2] Não inclui encargos sobre dívida.

Os **Gráficos 11 e 12** demonstram o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos, bem como o prazo médio do endividamento, com posição em setembro de 2026.

Ressalta-se **o custo médio de 14,03% a.a. e o prazo médio de 6,74 anos (80 meses)** do endividamento da Celesc Distribuição.

Gráfico 11 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – setembro/2026 (R$ milhões)

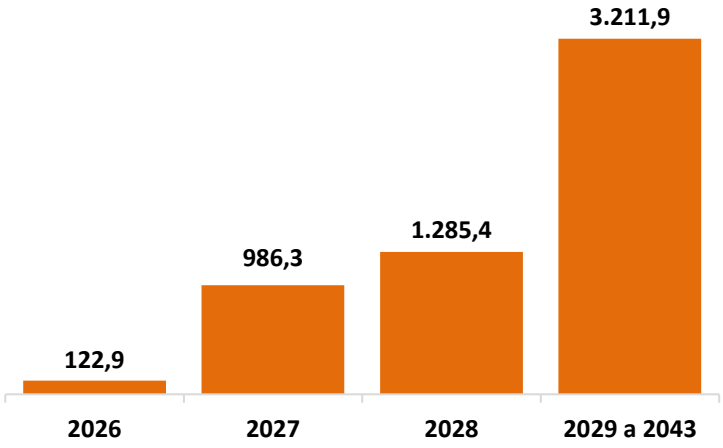
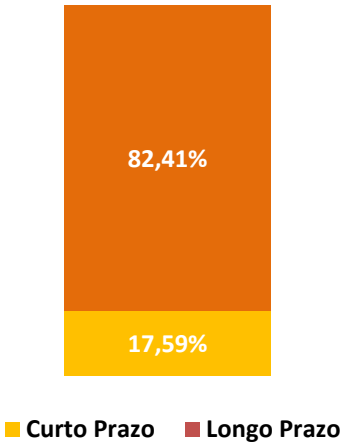


Gráfico 12 – Prazo do Endividamento
setembro/2026



3.1.2.6. Investimentos

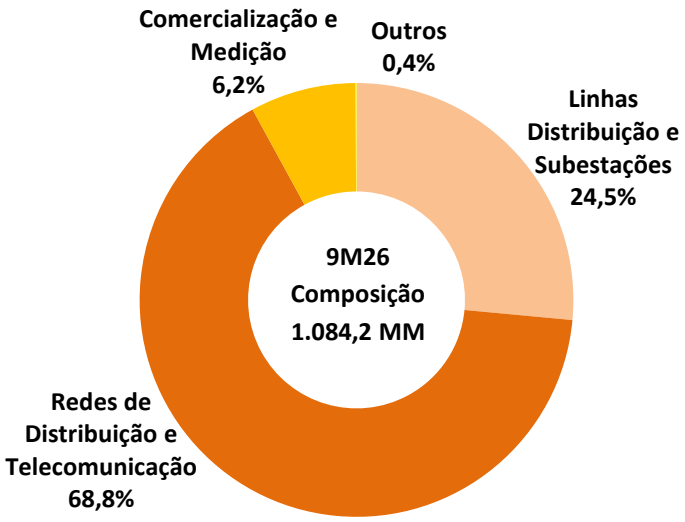
Os Gráficos 13 e 14 apresentam, respectivamente, a distribuição dos investimentos destinados à composição da Base de Ativos Regulatórios (CAPEX RAB) nos primeiros nove meses de 2026 e a evolução do CAPEX total da Celesc Distribuição no período de 2019 a 9M26.

No acumulado de 2026, o CAPEX RAB totalizou **R$ 1.084,2 milhões**, representando 92,8% do CAPEX total da Celesc Distribuição. A distribuição desses investimentos é apresentada a seguir:

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R$ 266,0 milhões** – 24,5% do *CAPEX RAB*;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R$ 746,1 milhões** – 68,8% do *CAPEX RAB*;
- Comercialização e Medição no valor de **R$ 67,3 milhões** – 6,2% do *CAPEX RAB*;
- Outros Investimentos no valor de **R$ 4,8 milhões** – 0,4% do *CAPEX RAB*.

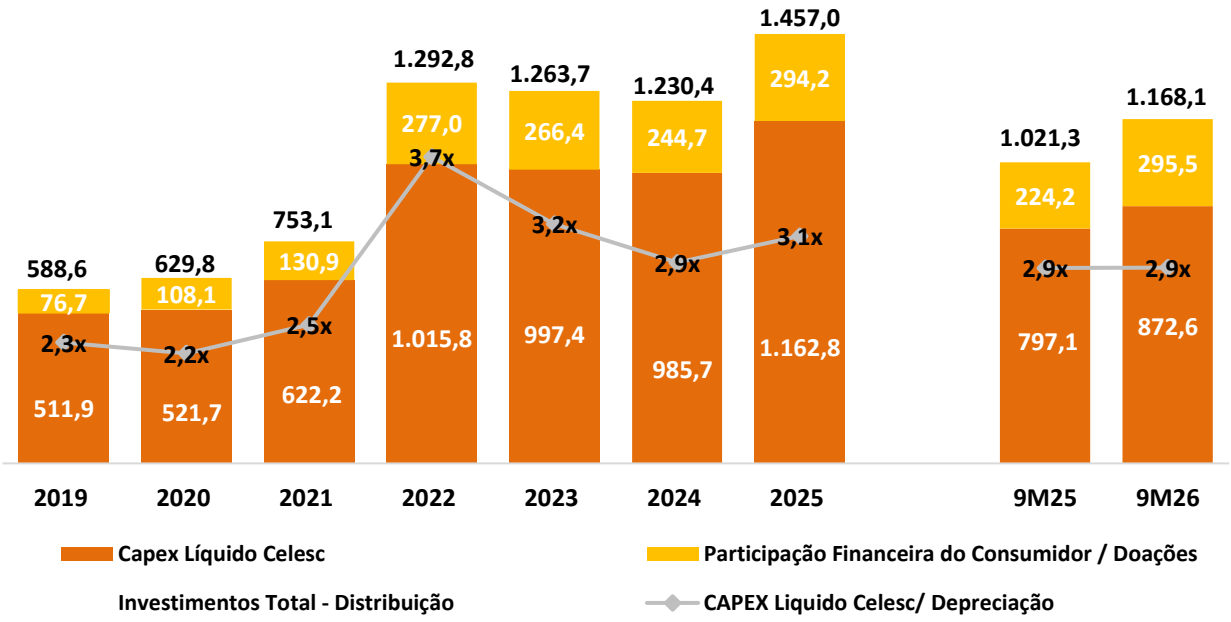
Além dos investimentos no sistema de distribuição, a Celesc Distribuição realizou, no acumulado de 2026, investimentos obrigatórios de **R$ 11,4 milhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)** e **R$ 22,5 milhões em Eficiência Energética (PEE).**

Gráfico 13 - Composição dos Investimentos CAPEX *RAB*



Do total investido pelo grupo Celesc neste ano, o maior volume, de **R$ 1.168,1 milhões**, foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc Distribuição. Deste valor, **R$ 872,6 milhões foram realizados com recursos próprios (sendo R$ 817,4 milhões em materiais e serviços, R$ 55,2 milhões em mão de obra própria) e R$ 295,5 milhões foram realizados com recursos de terceiros,** provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc Distribuição.

Gráfico 14 - CAPEX Celesc Distribuição (em R$ milhões)

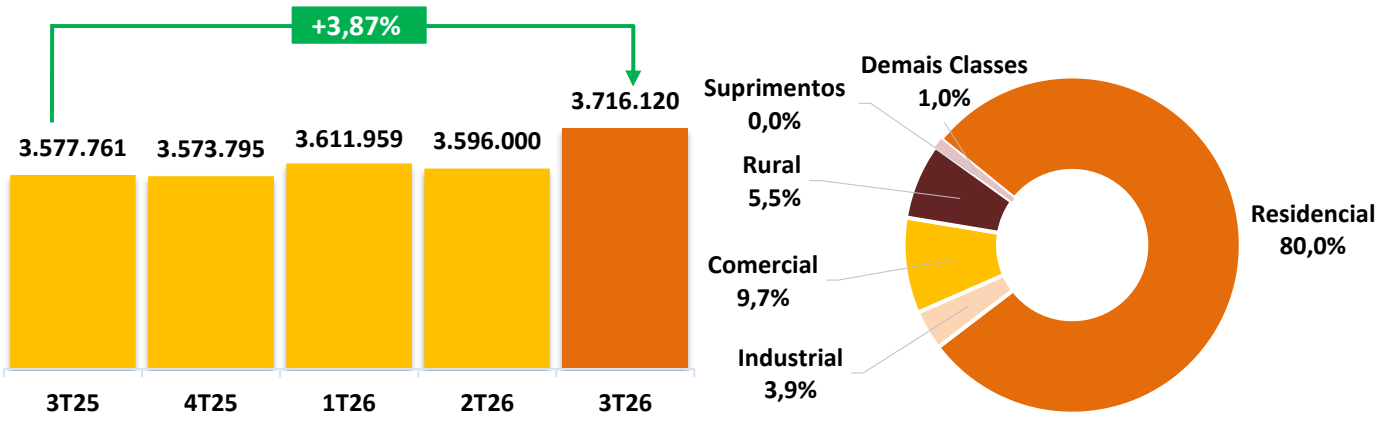


3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores[3]

Os **Gráficos 15 e 16**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 15 e 16 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe

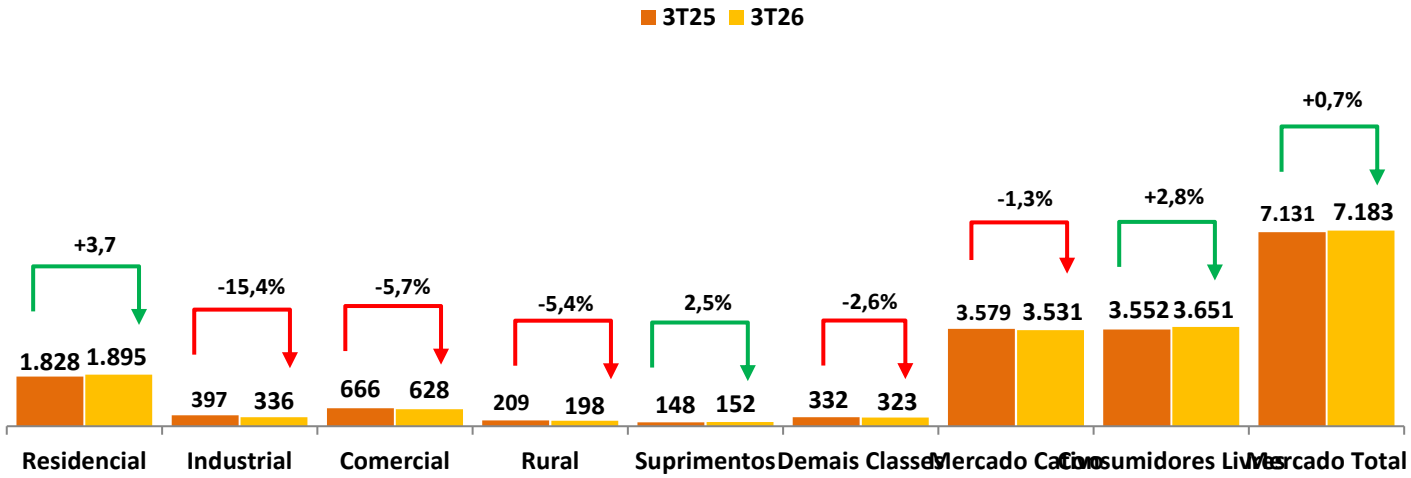


Em 30 de setembro de 2026, a Celesc alcançou o número de **3.716.120 consumidores cativos**, registrando **crescimento de 3,9% no período**, com adição de **138.359 novos clientes** em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.1.3.2. Mercado

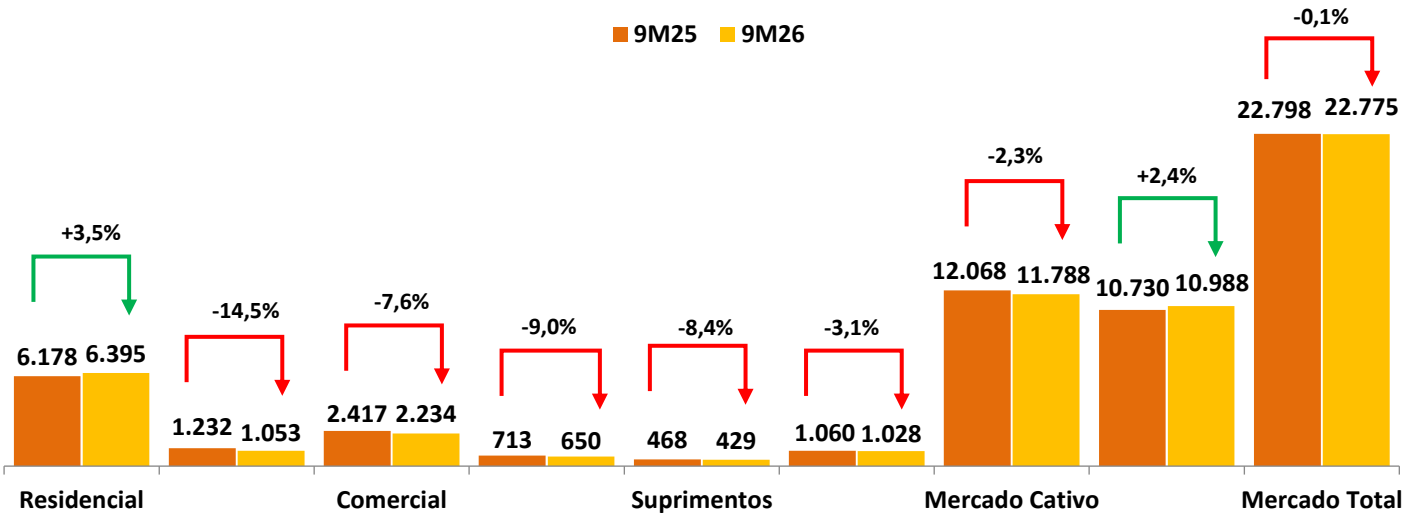
Os Gráficos 17 e 18, a seguir, demonstram a evolução do mercado cativo de energia por classe de consumidores e do mercado livre no **3T26 e 9M26**.

Gráfico 17 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



[3] Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 18 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



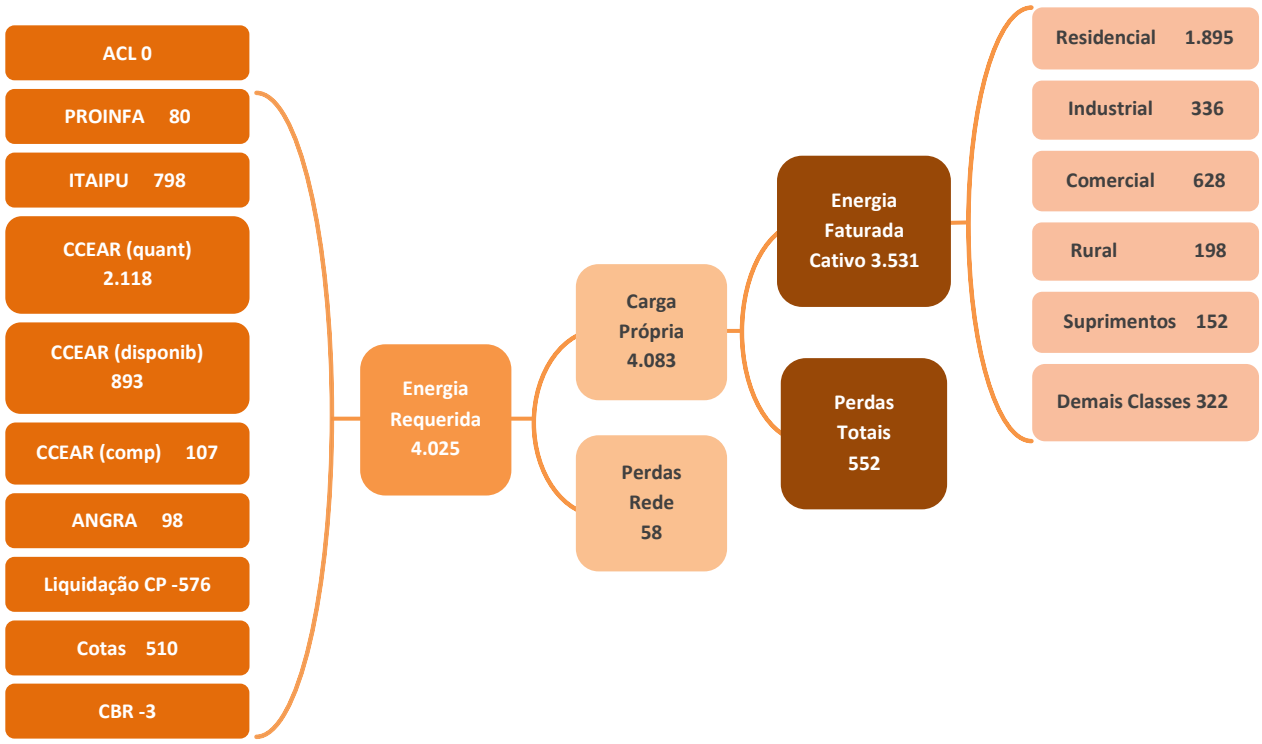
O **mercado cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **decréscimo de 1,3% no terceiro trimestre de 2026** e **redução de 2,3% no acumulado de 2026**, em comparação com os respectivos períodos do ano anterior, totalizando 3.531 GWh e 11.788 GWh, respectivamente. A retração no trimestre decorreu, principalmente, da expressiva migração de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre – ACL, sobretudo nas classes industrial e comercial. Na comparação anual, a retração decorreu, principalmente, da elevada base de comparação do 1T25, combinada às temperaturas mais amenas no início de 2026, das migrações de consumidores para o mercado livre e da redução da atividade em segmentos industriais voltados à exportação.

O **mercado livre cresceu 2,8%** no terceiro trimestre e **2,4% no acumulado do ano**, representando 48,2% do mercado total no ano. Esse desempenho reflete principalmente a migração de consumidores do mercado cativo para o ACL. Ressalta-se que a migração para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo distribuída pela concessionária, que permanece remunerada pelo serviço por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). A Celesc acompanha atentamente a evolução das diferentes classes de consumo, mantendo o compromisso com seus clientes e com a geração de valor para seus públicos de relacionamento.

O **mercado total (cativo+livre)** apresentou **crescimento de 0,7%** no terceiro trimestre de 2026, mas **redução de 0,1%** no acumulado do ano, refletindo os desempenhos dos Mercados Cativo e Livre, comentados anteriormente.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 02 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 3T26



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Na parcela de perdas não técnicas são considerados os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**
Perdas na Distribuição	**6,71%**	**6,62%**	**6,67%**	**6,71%**	**6,68%**	**9,70%**
Perdas Técnicas	5,54%	5,47%	5,51%	5,42%	5,39%	6,27%
Perdas Não Técnicas	1,17%	1,15%	1,16%	1,29%	1,29%	3,43%

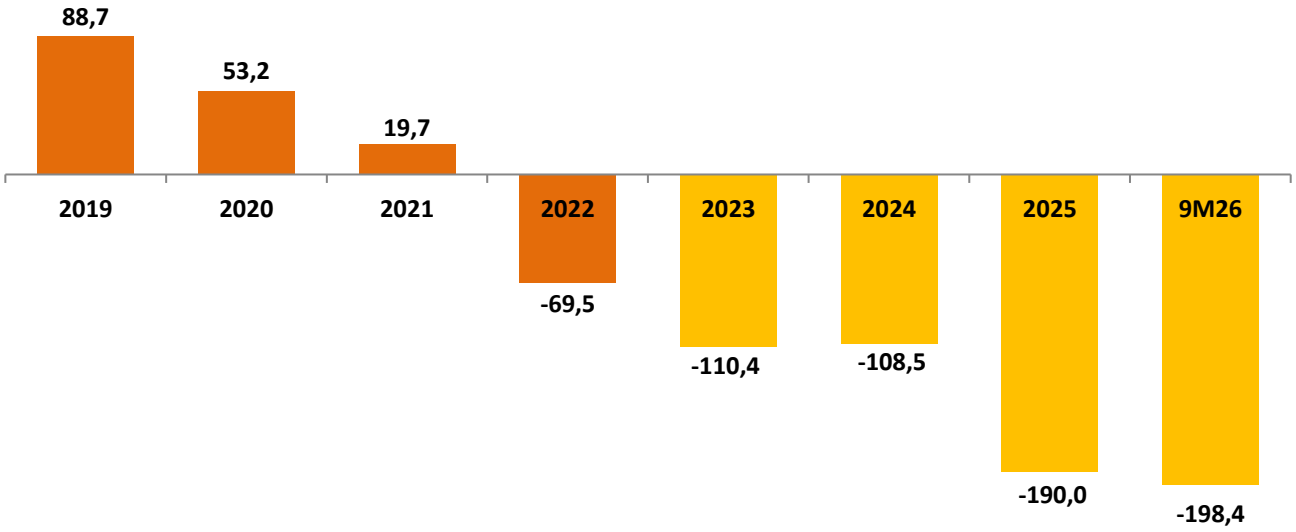
* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No acumulado até o terceiro trimestre de 2026 houve **um ganho financeiro de R$ 198,4 milhões** em relação à cobertura tarifária, sendo R$ 56,2 milhões decorrentes de perdas técnicas inferiores à cobertura tarifária, R$ 143,6 milhões de perdas não técnicas inferiores à cobertura tarifária e R$ 1,4 milhão de perdas na rede básica inferiores à cobertura tarifária.

Vale sublinhar que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 19**, abaixo, apresenta um histórico do valor financeiro sem cobertura tarifária desde 2019. Nos nove primeiros meses de 2026, **o valor foi negativo em R$ 198,4 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório.

Gráfico 19 - Perdas na Distribuição (R$ milhões)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem, respectivamente, a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 20 e 21).

Gráfico 20 - Histórico de Apuração e Limites do DEC

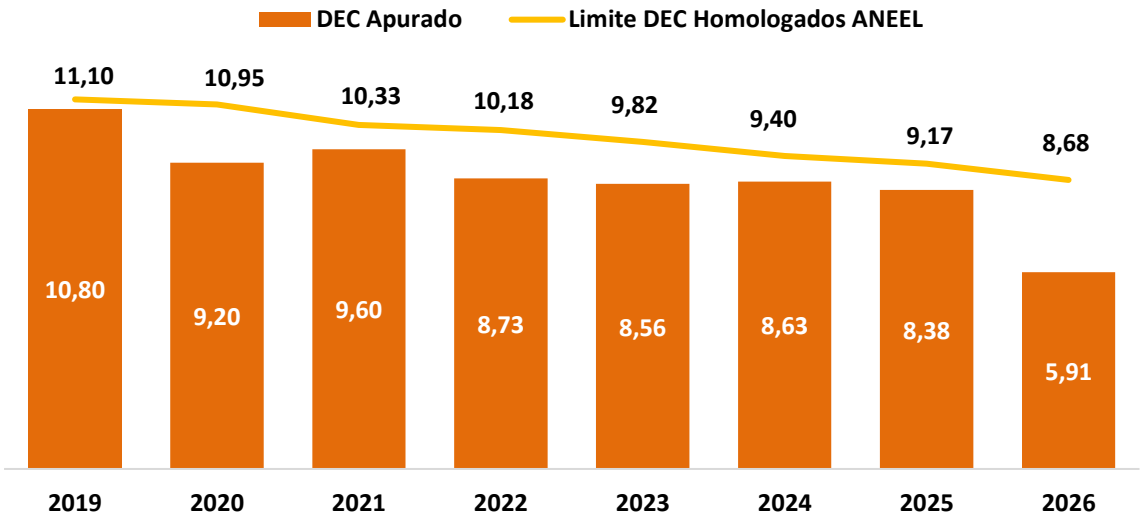
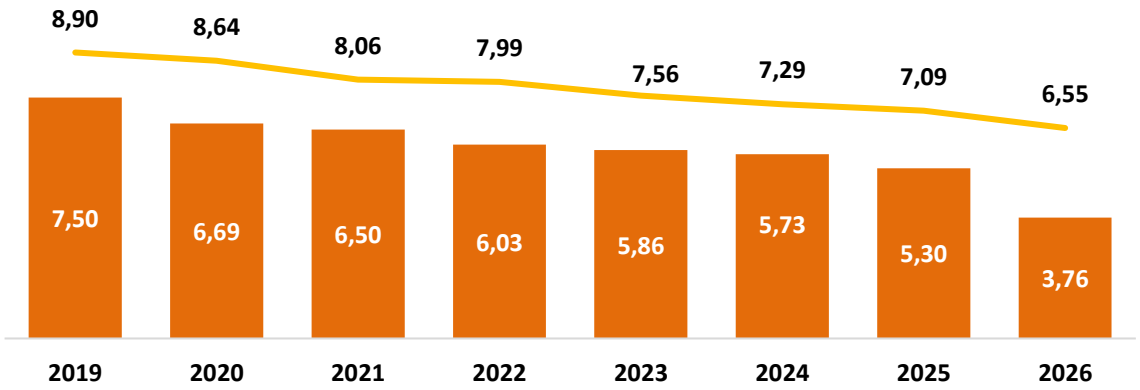


Gráfico 21 - Histórico de Apuração e Limites do FEC



Nos primeiros nove meses de 2026, a Celesc registrou o valor de **5,91 horas** para o indicador **DEC.** Já o indicador FEC atingiu o valor de **3,76 interrupções** no mesmo período**.**

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional e com a realização de investimentos que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6 Gestão da Inadimplência

A inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No terceiro trimestre de 2026, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 03 meses), apresentou redução de aproximadamente **2,54 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2025 e 0,89 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2026**. Já o valor da inadimplência acima de 90 dias apresentou diminuição de **0,14 ponto percentual relativamente ao terceiro trimestre de 2025 e 0,02 ponto percentual comparativamente ao segundo trimestre de 2026.**

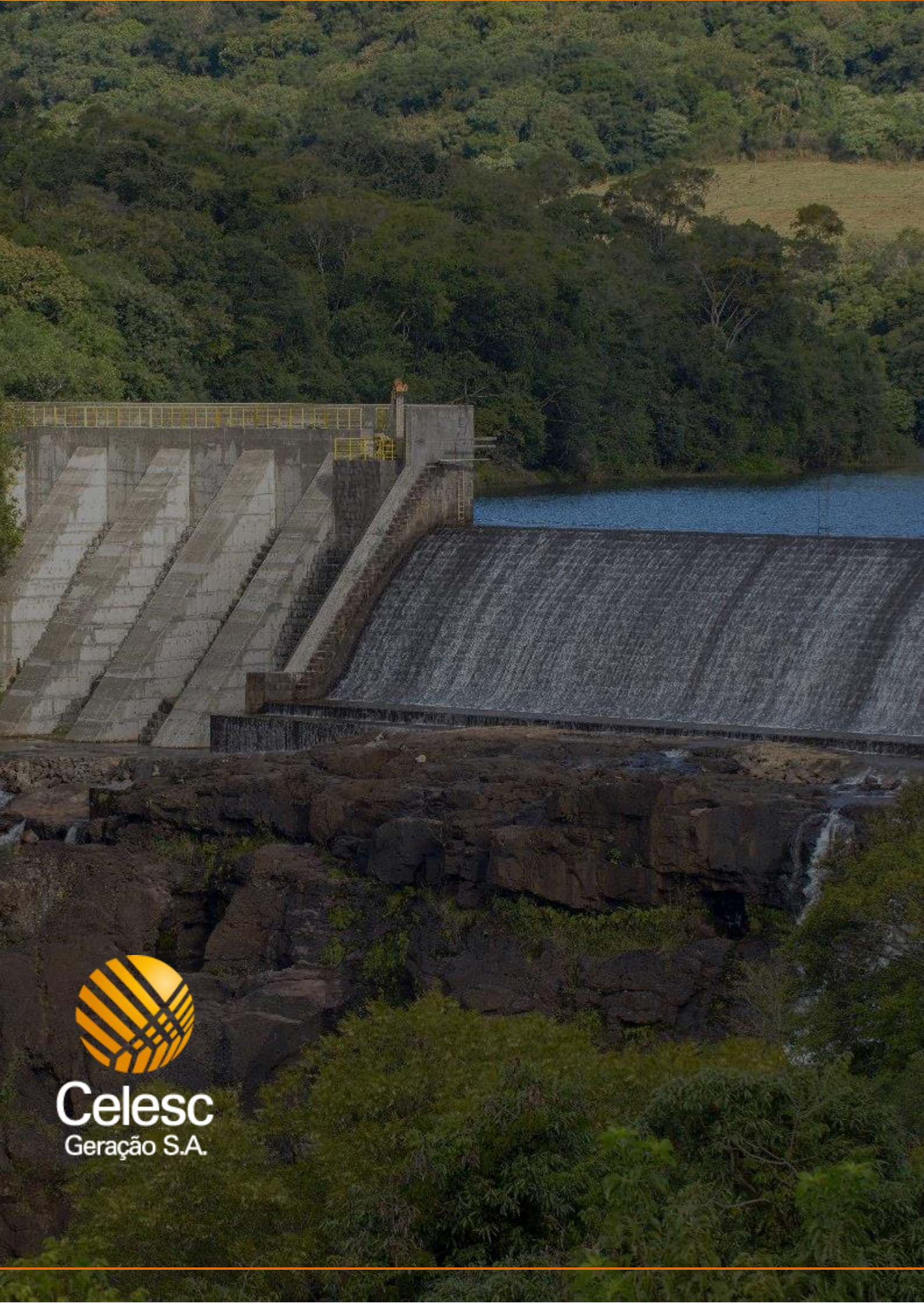
Por fim, a inadimplência total contraiu **0,22 ponto percentual na comparação com terceiro trimestre de 2025 e 0,09 ponto percentual na comparação com segundo trimestre de 2026,** conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	3T25		4T25		1T26		2T26		3T26		
	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	Variação 3T26/3T25
Total	449.999	12,91%	452.351	11,41%	517.640	11,45%	451.212	11,26%	**417.777**	**10,37%**	**-2,54 p.p.**
ROB 1º a 3º mês	3.486.037		3.964.163		4.520.197		4.007.511		**4.029.302**		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	3T25		4T25		1T26		2T26		3T26		
	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	Variação 3T26/3T25
Total	949.715	1,50%	910.225	1,42%	901.225	1,39%	920.052	1,38%	**913.621**	**1,36%**	**-0,14 p.p.**
ROB 4º a 60º mês	63.525.985		64.009.710		64.683.034		66.470.818		**67.361.585**		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	3T25		4T25		1T26		2T26		3T26		
	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	R$ mil	% da ROB	Variação 3T26/3T25
Total	1.399.714	2,09%	1.362.576	2,00%	1.418.865	2,05%	1.371.264	1,95%	**1.331.398**	**1,86%**	**-0,22 p.p.**
ROB 1º ao 60º mês	67.012.022		67.973.873		69.203.231		70.478.329		**71.390.887**		



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO S.A.

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração e comercialização de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, todas em operação comercial. Também possui nove usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota. Ressalta-se que a companhia detém participação minoritária em mais dois empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, ambos em operação comercial. Todos os empreendimentos estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 30 de setembro de 2026, a capacidade total de geração da Celesc Geração em operação comercial era de **135,89MW, dos quais 130,27MW correspondem ao parque próprio. Desse montante, 116,27MW são provenientes de fonte hídrica e 14MW de fonte solar. Os 5,62MW** restantes referem-se ao parque gerador constituído em parceria, integralmente de fonte hídrica, já proporcionalizado à participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas do parque gerador próprio da Celesc Geração.

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	09/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	06/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	09/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	03/06/2039*	13,92	7,52	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim	São José/SC	**	1,00	0,65	N/A
Total - MW			**116,27**	**71,56**	

* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão das usinas listadas.
** Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de ato de concessão.

Na sequência, são apresentadas as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados.

Parque Gerador de Fonte Hídrica | com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
14 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	28/04/2046*	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
15 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	18/07/2048**	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			**12,58**	**6,98**		**5,62**	**3,11**

* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão da usina.
** A Resolução Homologatória nº 3.439/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão da usina.

Por fim, apresentam-se os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
16 UFV Lages I	Lages/SC	Fev/2023	1,00
16 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
17 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
18 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
19 UFV Modelo I	Modelo/SC	Set/2024	2,50
19 UFV Modelo II	Modelo/SC	Out/2025	1,00
19 UFV Modelo III	Modelo/SC	Out/2025	1,00
20 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
21 UFV Capivari de Baixo	Capivari de Baixo/SC	Jun/2025	3,00
Total - MW			**14,00**

Todas as usinas de fonte hídrica do parque gerador próprio, e aquelas detidas em parceria, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento do risco hidrológico no qual a

energia gerada pelo conjunto de usinas é redistribuída entre os participantes, de forma a compensar diferenças entre a geração individual e a respectiva garantia física.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter, em média, 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
UHE Salto	Blumenau/SC	09/11/2053	6,28	23,00	29,28	Em contratação
PCH Caveiras	Lages/SC	25/03/2061	3,83	5,57	9,40	Em contratação
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
PCH Canoas	Curitibanos/SC	--	0,00	30,00	30,00	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			**43,11**	**69,67**	**112,78**	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração de energia elétrica, a Celesc Geração atua, desde sua constituição, na comercialização da energia produzida por seu parque gerador próprio e por algumas participadas. Em linha com as diretrizes do Plano Diretor e com o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, a Companhia vem ampliando sua atuação nesse segmento, com foco na diversificação de receitas e na maximização dos benefícios de sua presença territorial.

Em 24/01/2024, a Celesc Geração foi habilitada a atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Com isso, passou a poder atender consumidores do Grupo A elegíveis à migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), na modalidade varejista, conforme a Portaria nº 50/2022 do MME.

A atuação como comercializador varejista está alinhada às premissas do Plano Diretor e às tendências do setor elétrico. A Companhia já realiza operações no mercado livre atacadista desde 2006, e a entrada no segmento varejista amplia sua presença no mercado, diversifica receitas e reforça sua atuação, especialmente em Santa Catarina.

Mobilidade Elétrica

Desde 2015, a Celesc atua de forma pioneira no desenvolvimento da mobilidade elétrica em Santa Catarina, com a implantação da infraestrutura de recarga de veículos elétricos. O projeto surgiu de uma iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e teve como principal resultado a criação do Corredor Elétrico Catarinense, que cobre mais de 1.500 km de extensão do território de Santa Catarina.

Com investimento de R$ 6,1 milhões, a Celesc segue ampliando a infraestrutura de carregamento de modo a disponibilizar estações de recarga em 100 diferentes municípios catarinenses, com estações, em média, a cada 50km de distância, nas principais rodovias e em regiões estratégicas do Estado. Atualmente, a rede de recarga é composta por mais de 60 eletropostos ativos em 57 municípios.

A expansão contempla as diferentes regiões do Estado, com reforço da infraestrutura no Litoral, sobretudo em destinos de grande fluxo turístico; no Vale do Itajaí e Norte do Estado, conectando polos industriais, culturais e de eventos; e no Oeste e Meio-Oeste, ao longo da BR-282 e das rotas de fronteira para receber turistas estrangeiros.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

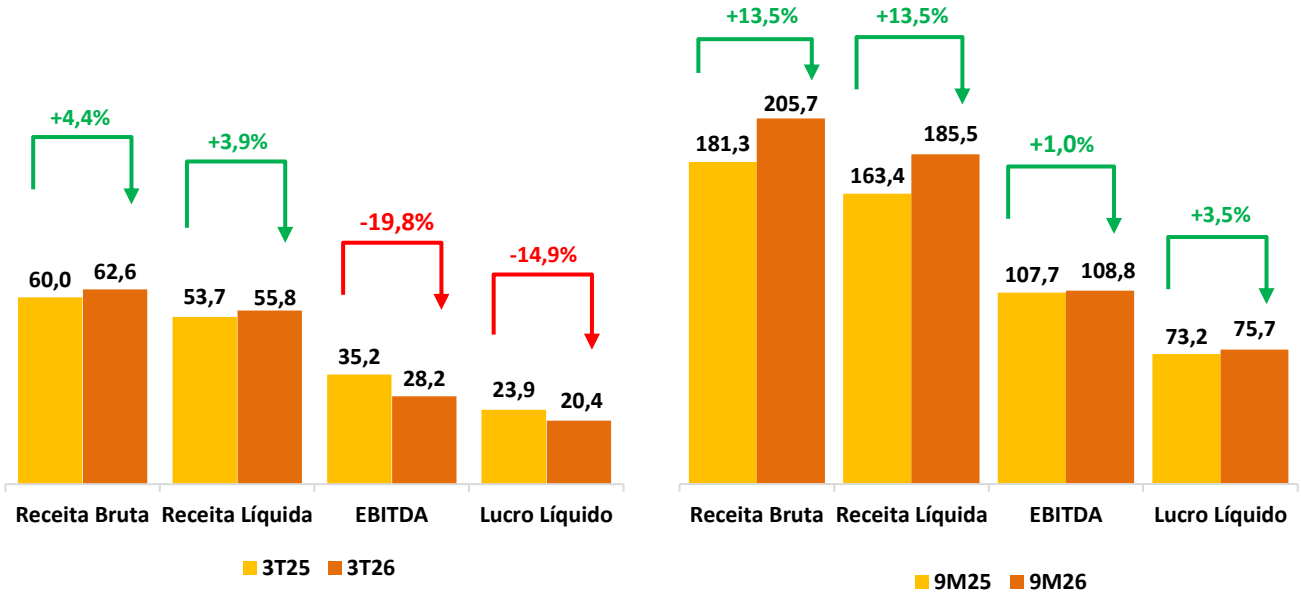
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 3T26 e 9M26.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

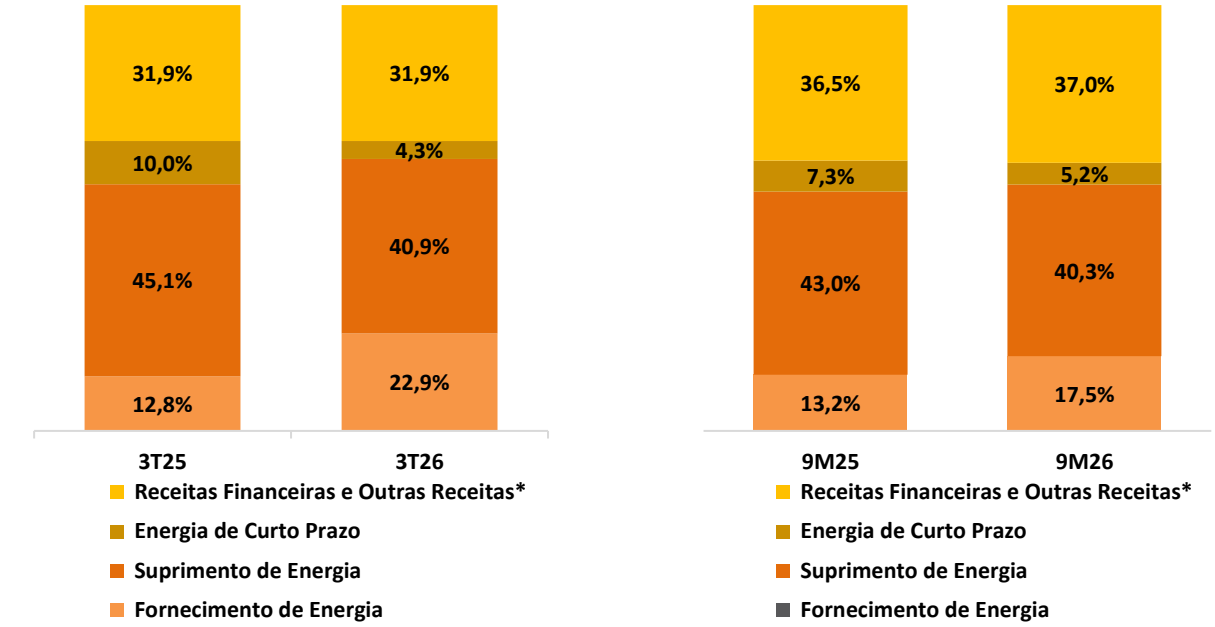
R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Receita Operacional Bruta	**60,0**	**62,6**	***4,4%***	**181,3**	**205,7**	***13,5%***
Deduções da Receita Operacional	(6,3)	(6,8)	*9,0%*	(17,9)	(20,2)	*13,0%*
Receita Operacional Líquida	**53,7**	**55,8**	***3,9%***	**163,4**	**185,5**	***13,5%***
Custos e Despesas Operacionais	(21,3)	(30,6)	*43,6%*	(65,7)	(87,8)	*33,6%*
Custos com Energia Elétrica	(14,4)	(15,1)	*4,9%*	(41,3)	(45,8)	*10,8%*
Despesas Operacionais	(6,8)	(15,4)	*125,3%*	(24,4)	(42,0)	*72,1%*
Resultado de Equivalência Patrimonial	**0,8**	**0,3**	***-63,2%***	**5,2**	**2,6**	***-50,4%***
Resultado das Atividades	**33,2**	**25,5**	***-23,1%***	**102,9**	**100,3**	***-2,5%***
EBITDA	**35,2**	**28,2**	***-19,8%***	**107,7**	**108,8**	***1,0%***
Margem EBITDA (%)	*65,5%*	*50,6%*		*65,9%*	*58,7%*	
Resultado Financeiro	**2,6**	**5,2**	***95,7%***	**5,3**	**13,1**	***148,7%***
LAIR	**35,9**	**30,7**	***-14,3%***	**108,1**	**113,3**	***4,8%***
IR/CSLL	(11,9)	(10,3)	*-13,2%*	(35,0)	(37,6)	*-7,6%*
Lucro/ Prejuízo Líquido	**23,9**	**20,4**	*-14,9%*	**73,2**	**75,7**	***3,5%***
Margem Líquida (%)	*44,5%*	*36,5%*	*4,4%*	*44,8%*	*40,8%*	

Gráfico 22 - Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido (milhões) - 3T25/3T26 e 9M25/9M26



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráfico 23 - Composição da Receita Operacional Bruta 3T25/3T26 e 9M25/9M26



* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

A **Receita Operacional Líquida da Celesc Geração** atingiu R$ 55,8 milhões no terceiro trimestre de 2026, crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a receita somou R$ 185,5 milhões, avanço de 13,5% frente ao 9M25. Entre os principais fatores que influenciaram esse desempenho, destacam-se:

- Crescimento de 86,6% na receita de **Fornecimento de Energia Elétrica**, que alcançou R$ 14,4 milhões no 3T26, ante R$ 7,7 milhões no 3T25. No acumulado do ano, a rubrica totalizou R$ 36,1 milhões, expansão de 50,8% em relação aos R$ 23,9 milhões registrados no 9M25;
- Redução de 5,3% na receita de **Suprimento de Energia**, que passou de R$ 27,1 milhões no 3T25 para R$ 25,6 milhões no 3T26. Apesar da retração trimestral, no acumulado do ano a rubrica apresentou crescimento de 6,3%, totalizando R$ 82,9 milhões, frente aos R$ 78,0 milhões do 9M25;
- Reconhecimento de R$ 19,2 milhões em **receitas financeiras relacionadas à Bonificação de Outorga e à Indenização da UHE Pery** no trimestre, montante que acumulou R$ 69,6 milhões nos nove primeiros meses do ano;
- **Receita de aluguel de UFVs**, que atingiu R$ 0,7 milhão no trimestre e R$ 6,1 milhões no acumulado do ano;
- **Redução do PLD,** cuja média caiu de R$ 253,06/MWh no 3T25 para R$ 129,05/MWh no 3T26;
- Redução dos **preços médios de venda de energia** no trimestre, de 1,2% nos contratos sem CCEE e de 2,7% nos contratos com CCEE. No acumulado do ano, contudo, os preços médios apresentaram elevação de 4,7% e 3,8%, respectivamente.

Ressalta-se que a Receita da Celesc Geração foi impactada positivamente pelo contrato celebrado com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED) para a utilização de usinas fotovoltaicas de geração distribuída, destinadas à compensação do consumo de energia elétrica das unidades atendidas.

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 24 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões) – 3T25/3T26

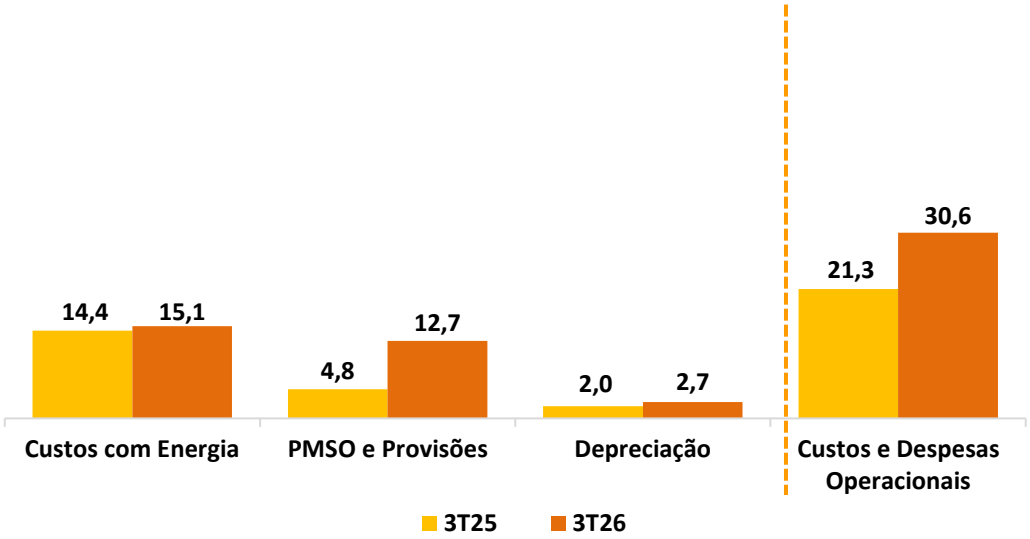
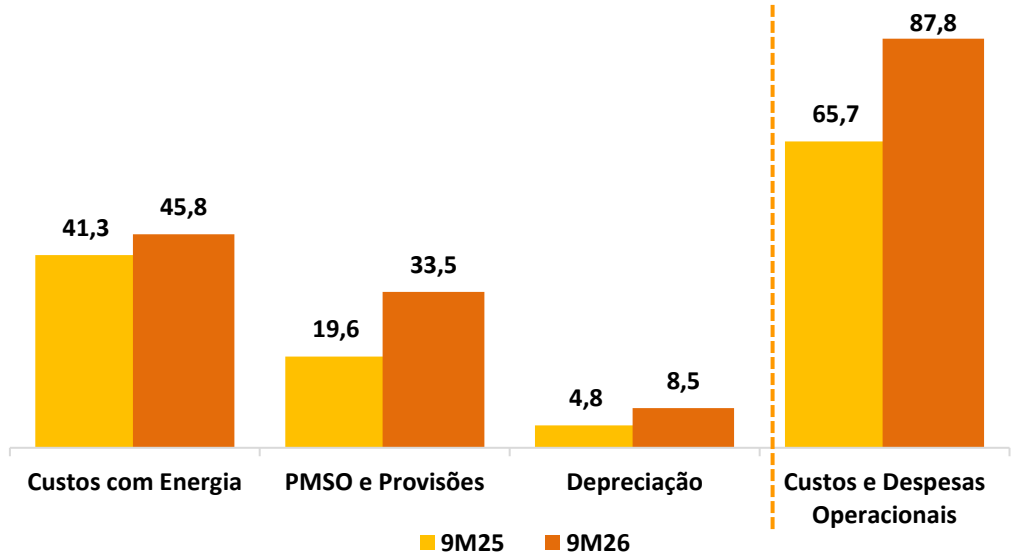


Gráfico 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões) – 9M25/9M26



Os **Custos e Despesas Operacionais** totalizaram **R$ 30,6 milhões** no 3T26 e **R$ 87,8 milhões nos nove primeiros meses do ano.** Os principais fatores que influenciaram esse desempenho foram:

i) Os **custos com energia** atingiram R$ 15,1 milhões no 3T26 e R$ 45,8 milhões no 9M26, representando acréscimo de 4,9% em relação ao 3T25 e de 10,8% em comparação ao 9M25;

O aumento observado no trimestre decorreu, principalmente, da cessão do contrato de compra e venda de energia da DFESA para a Gerdau, em função da alienação da participação societária. Com isso, a Companhia passou a adquirir energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) para honrar compromissos de venda anteriormente lastreados na energia proveniente desse contrato.

ii) As **despesas de PMSO e provisões** somaram **R$ 12,7 milhões no 3T26 e R$ 33,5 milhões no acumulado do ano**, correspondendo a um aumento de 164,3% em relação ao

3T25 e de 70,9% em relação ao 9M25. No mesmo período do ano anterior, essas despesas haviam totalizado R$ 4,8 milhões no trimestre e R$ 19,6 milhões nos nove primeiros meses do ano.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(21,3)**	**(30,6)**	***43,6%***	**(65,7)**	**(87,8)**	***33,6%***
Custos com Energia Elétrica	**(14,4)**	**(15,1)**	***4,9%***	**(41,3)**	**(45,8)**	***10,8%***
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(13,0)	(13,4)	2,7%	(37,3)	(40,7)	9,3%
Encargos do Uso do Sistema	(1,4)	(1,8)	25,0%	(4,0)	(5,0)	24,9%
PMSO e Provisões	**(4,8)**	**(12,7)**	***164,3%***	**(19,6)**	**(33,5)**	***70,9%***
Pessoal e Administradores	(5,7)	(7,7)	*35,7%*	(16,9)	(19,3)	*14,1%*
Material	(0,3)	(0,4)	*25,7%*	(0,9)	(1,2)	*43,1%*
Serviços de Terceiros	(3,5)	(3,9)	*12,0%*	(12,2)	(10,4)	*-14,3%*
Provisões, líquidas	(0,0)	(0,1)	*214,9%*	(0,0)	(0,1)	*722,2%*
Outras Receitas / Despesas	4,7	(0,6)	*-111,7%*	10,4	(2,3)	*-122,5%*
Depreciação / Amortização	**(2,0)**	**(2,7)**	***34,6%***	**(4,8)**	**(8,5)**	***77,8%***

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

O **EBITDA** da Celesc Geração totalizou **R$ 28,2 milhões no 3T26 e R$ 108,8 milhões no acumulado dos nove primeiros meses do ano**. Em comparação com o 3T25, quando atingiu R$ 35,2 milhões, o indicador apresentou redução de 19,8%. Já no acumulado do ano, o EBITDA registrou crescimento de 1,0% em relação aos R$ 107,7 milhões apurados no 9M25.

Gráfico 26 – Formação do EBITDA 3T26 (R$ milhões)

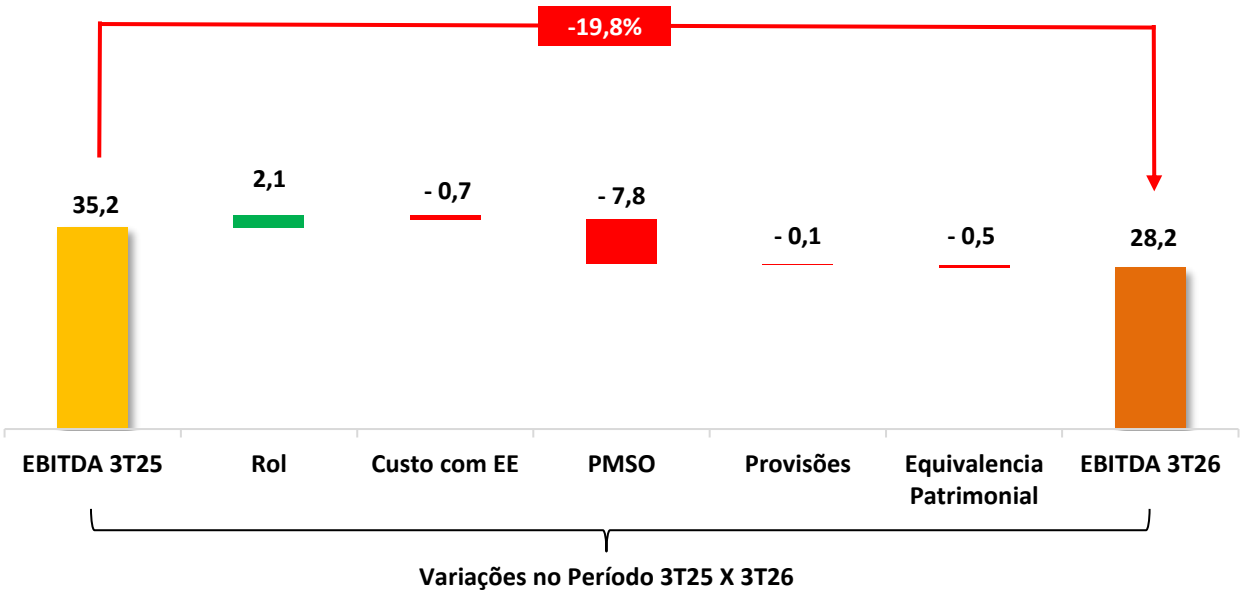
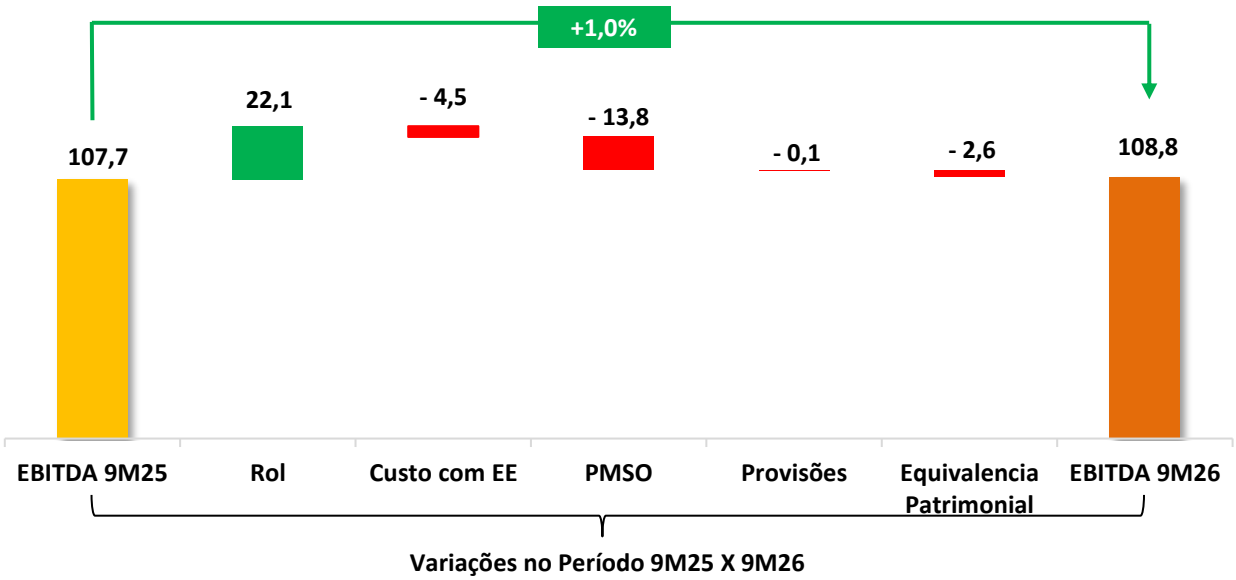


Gráfico 27 – Formação do EBITDA 9M26 (R$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram **na redução (19,8%) do EBITDA** da subsidiária Celesc Geração no trimestre, destacam-se: **(i)** Redução de 122% em outras receitas decorrente do reconhecimento, em 2025, da receita proveniente da alienação da CRF, contabilizada nessa rubrica.; **(ii)** *Aumento* de 25% com custo de Energia Comprada; e **(iii)** *Aumento* dos encargos do uso do sistema.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	**33,2**	**25,5**	***-23,1%***	**102,9**	**100,3**	***-2,5%***
Margem das Atividades (%)	*61,8%*	*45,7%*		*63,0%*	*54,1%*	
EBITDA	**35,2**	**28,2**	***-19,8%***	**107,7**	**108,8**	***1,0%***
Margem EBITDA (%)	*65,5%*	*50,6%*		*65,9%*	*58,7%*	
Resultado Financeiro	**2,6**	**5,2**	***95,7%***	**5,3**	**13,1**	***148,7%***
Receita Financeira	5,3	6,2	*16,7%*	13,3	17,5	*31,1%*
Despesa Financeira	(2,7)	(1,0)	*-61,5%*	(8,1)	(4,4)	*-45,2%*
LAIR	**35,9**	**30,7**	***-14,3%***	**108,1**	**113,3**	***4,8%***
IR e CSLL	(10,8)	(9,2)	*-14,7%*	(27,9)	(30,1)	*7,8%*
IR e CSLL Diferidos	(1,1)	(1,1)	*0,2%*	(7,1)	(7,6)	*7,1%*
Lucro Líquido	**23,9**	**20,4**	***-14,9%***	**73,2**	**75,7**	***3,5%***
Margem Líquida (%)	*44,5%*	*36,5%*		*44,8%*	*40,8%*	

O Resultado Financeiro foi positivo em **R$ 5,2 milhões no terceiro trimestre (R$ 13,1 milhões no acumulado de 2026).** As Receitas Financeiras totalizaram **R$ 6,2 milhões no trimestre (R$ 17,5 milhões ano)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R$ 1,7 milhão no trimestre e R$ 4,6 milhões ano) e Juros do Mútuo celebrado com a Celesc Distribuição (R$ 4,6 milhões no trimestre e R$ 13,2 milhões ano). Já as Despesas Financeiras somaram **R$ 1,0 milhão no trimestre (R$ 4,4 milhões ano),** decorrente dos juros com debêntures (R$ 0,5 milhão no trimestre e R$ 2,3 milhões no ano) e Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos (R$ 0,5 milhão no trimestre e R$ 1,9 milhão no ano).

Gráfico 28 – Formação do Lucro Líquido 3T26 (R$ milhões)

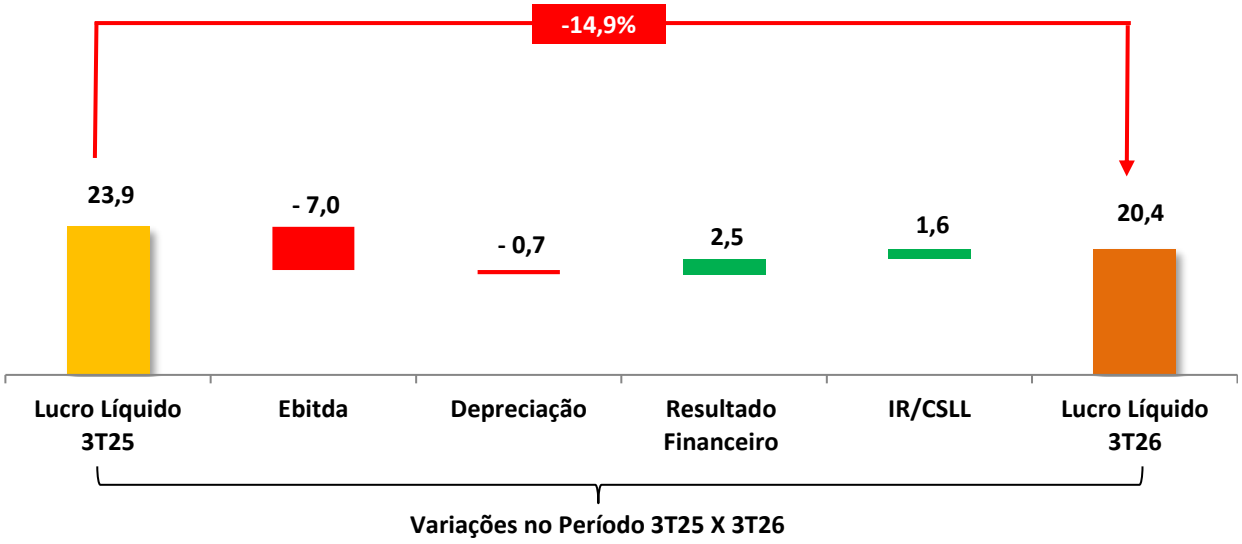
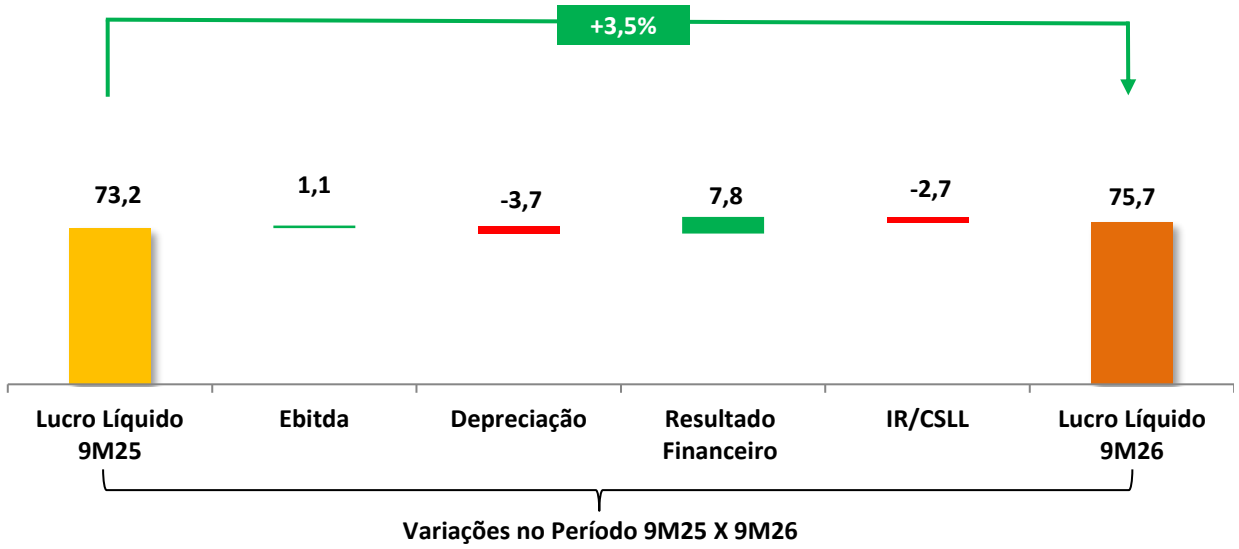


Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 9M26 (R$ milhões)



O **Lucro Líquido do terceiro trimestre** totalizou **R$ 20,4 milhões**, resultado 14,9% inferior ao registrado no terceiro trimestre de 2025**.** No **acumulado de 2026**, o lucro atingiu **R$ 75,7 milhões**, **aumento de 3,5%** comparativamente aos R$ 73,2 milhões acumulados até setembro de 2025.

A variação do lucro reflete os mesmos fatores que impactaram o EBITDA, acrescidos do resultado financeiro e dos efeitos de IR/CSLL.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o terceiro trimestre de 2026 com **Dívida Financeira Bruta de R$ 51,9 milhões**, redução de 4,7% em relação a dezembro de 2025, quando **o valor era de R$ 54,4 milhões.** Já a **Dívida Financeira Líquida totalizou R$ 10,1 milhões negativos (efeito caixa)** conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui vigentes a 3ª Emissão de debêntures e contrato de financiamento com o BNDES.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T26			
R$ milhões	**Em 31 de dezembro de 2025**	**Em 30 de setembro de 2026**	**Δ%**
Dívida de Curto Prazo	8,8	9,5	*7,6%*
Dívida Longo Prazo	45,6	42,4	*-7,1%*
Dívida Financeira Total	**54,4**	**51,9**	***-4,7%***
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	**31,2**	**61,9**	***98,3%***
Dívida Financeira Líquida	**23,2**	**(10,1)**	***-143,5%***
EBITDA (últimos 12 meses)	119,7	120,8	*0,9%*
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	**0,2x**	**-0,1x**	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	119,7	120,8	*0,9%*
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	**0,2x**	**-0,1x**	
Patrimônio Líquido	783,1	844,6	*7,9%*
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	**0,1x**	0,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	**0,0x**	**-0,0x**	

A Tabela[4] abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2026.

Celesc Geração - Composição da Dívida 3T26 (R$ mil)							
Contratos	**Data de Emissão**	**Taxa (a.a.)**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029 a 2043**	**Saldo Devedor Total**
Debêntures 3º - G	dez/20	IPCA + 4,30%	3.440	6.880	6.880	13.760	30.959
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	IPCA + 7,06%	104	416	416	2.494	3.429
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	IPCA + 7,06%	277	1.107	1.107	6.640	9.130
BNDES 1º Subcrédito B2 - G	jul/25	IPCA + 7,06%	4	15	15	93	127
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	IPCA + 7,06%	102	408	408	2.446	3.363
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	IPCA + 7,17%	87	348	348	4.173	4.956
Total			**4.013**	**9.173**	**9.173**	**29.605**	**51.964**

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

[4] Não inclui encargos sobre dívida.

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 30 – Cronograma de Amortização – setembro/2026 (R$ milhões)

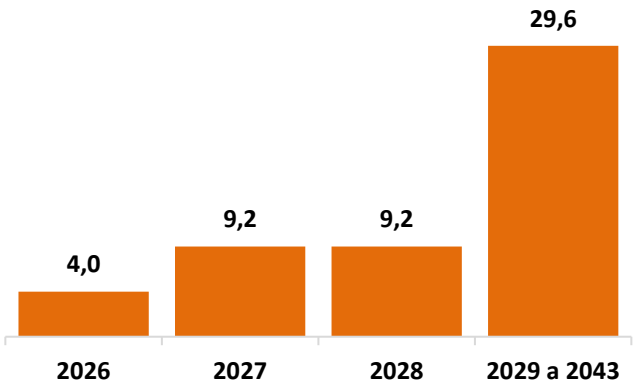
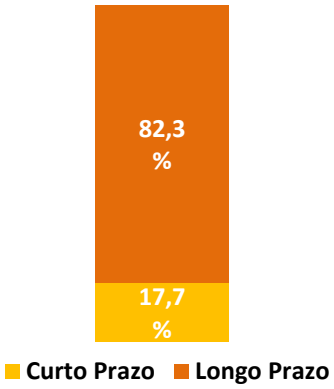


Gráfico 31 – Prazo Médio do Endividamento setembro/2026



Verifica-se que 82,3% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 17,7% da dívida está classificada no curto prazo.

Destaca-se, no fim do terceiro trimestre de 2026, o custo médio de 10,60% a.a. e o prazo médio de 6,46 anos (77 meses) do endividamento da Celesc Geração.

3.2.2.6. Investimentos

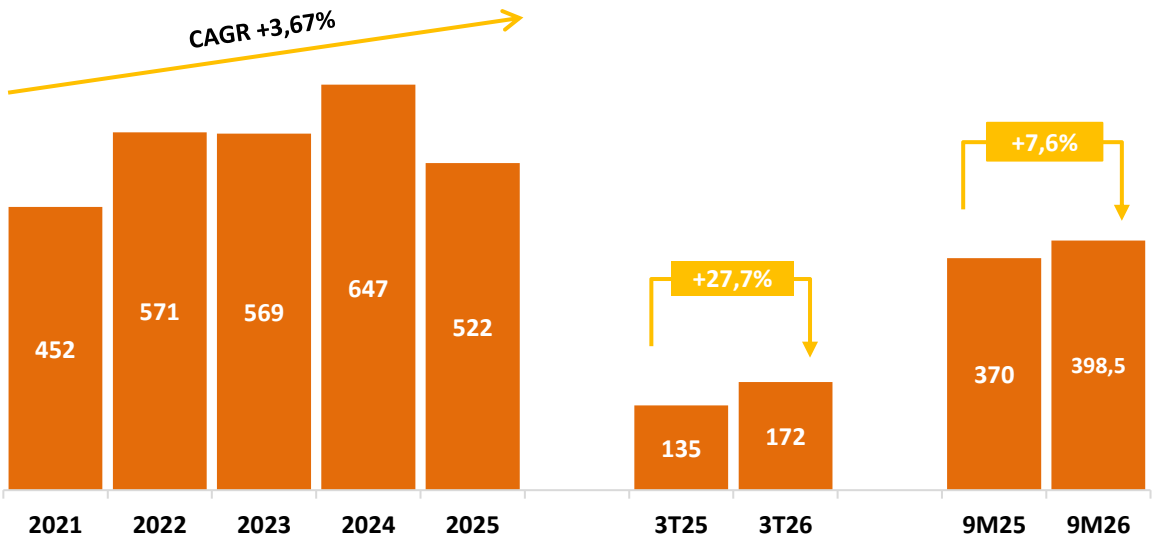
A Celesc Geração apresentou investimentos de **R$ 3,7 milhões no trimestre e R$ 5,0 milhões no acumulado do ano**. Destaques para as usinas Garcia (R$ 0,7 milhão), Pery (R$ 0,5 milhão), fotovoltaicas (R$ 0,8 milhão) e Administração Central (R$ 1,5 milhão).

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No terceiro trimestre de 2026, a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de **172,4 GWh (398,5 GWh no 9M26), aumento de 27,7% (7,6% no 9M26) em relação ao terceiro trimestre de 2025**. O Gráfico a seguir apresenta o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2021 a 2025, além do comparativo 3T25/3T26 e 9M25/9M26.

Gráfico 32 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

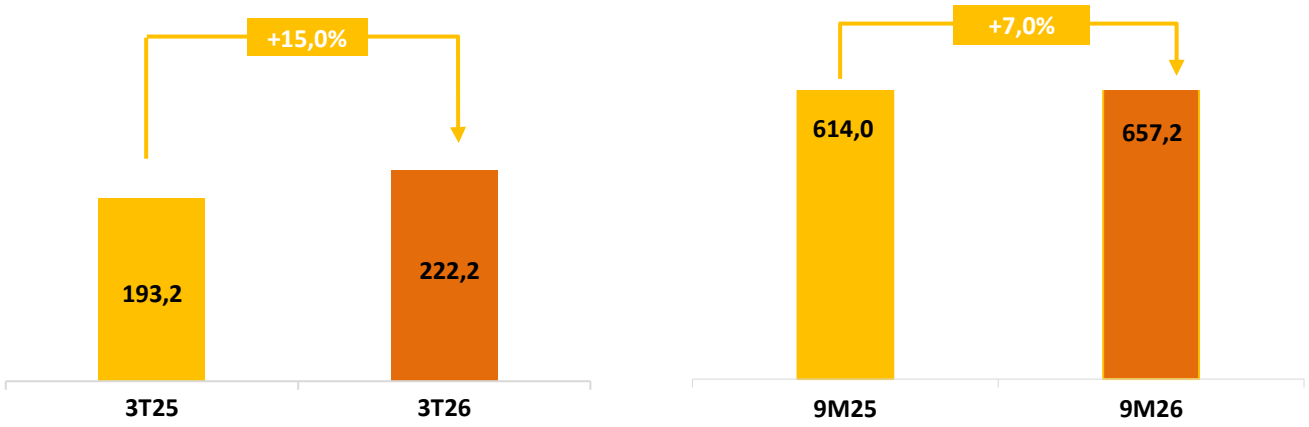


A produção de energia elétrica apresentou **crescimento de 27,7% no terceiro trimestre de 2026** em comparação com o mesmo período de 2025. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo maior desempenho das usinas Palmeiras, Pery, Bracinho, Celso Ramos e Garcia, que contribuíram de forma relevante para o aumento da geração no período. No acumulado do ano, observa-se **aumento de 7,6% no montante de energia gerada** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete, em grande medida, o desempenho positivo do 3T26.

3.2.3.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 33,** abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral e anual).

Gráfico 33 – Energia Faturada (GWh)



A **energia faturada** apresentou, no 3T26, **variação positiva de 15,0%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, **atingindo 222,2 GWh**. Já no acumulado do ano, **a variação foi de 7,0%**, totalizando **657,2 GWh.**

Dentre os fatores que contribuíram para esse acréscimo destaca-se o montante de energia comercializada, que teve incremento em relação ao ano anterior no período analisado, devido,

fundamentalmente, ao aumento das vendas para consumidores atacadistas. Para atender estes clientes, foi necessária a aquisição de mais energia, tendo uma variação positiva de 5,6% em relação aos primeiros nove meses de 2025.

O foco no atendimento de clientes, especialmente industriais, pôde ser percebido no incremento de 38,6% na energia faturada para essa classe. Já a energia faturada para Suprimento se manteve estável, com uma pequena alta, em parte por conta do início dos contratos firmados Leilão A-4 de 2022 em decorrência da reativação da CGH Maruim.


Celesc
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

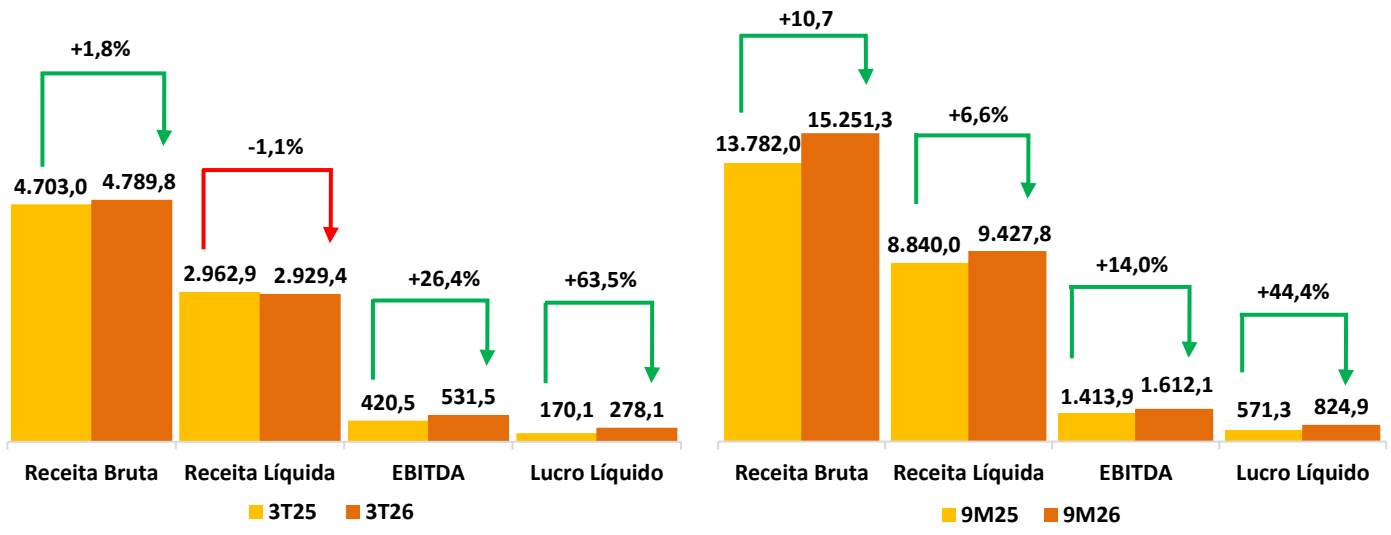
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 3T26/9M26.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Receita Operacional Bruta	**4.703,0**	**4.789,8**	***1,8%***	**13.782,0**	**15.251,3**	***10,7%***
Deduções da Receita Operacional	(1.740,1)	(1.860,3)	*6,9%*	(4.942,0)	(5.823,5)	*17,8%*
Receita Operacional Líquida	**2.962,9**	**2.929,4**	***-1,1%***	**8.840,0**	**9.427,8**	***6,6%***
Receita Operacional Líquida (Ex-Receita de Construção)	2.672,8	2.628,7	*-1,7%*	8.042,9	8.555,2	*6,4%*
Custos e Despesas Operacionais	(2.649,8)	(2.514,2)	*-5,1%*	(7.749,1)	(8.164,9)	*5,4%*
Resultado de Equivalência Patrimonial	**10,9**	**11,2**	***3,0%***	**40,9**	**37,6**	***-8,0%***
Resultado das Atividades	**324,0**	**426,4**	***31,6%***	**1.131,8**	**1.300,5**	***14,9%***
EBITDA	**420,5**	**531,5**	***26,4%***	**1.413,9**	**1.612,1**	***14,0%***
Margem EBITDA IFRS	*14,2%*	*18,1%*		*16,0%*	*17,1%*	
Margem EBITDA IFRS, Ex-Receita de Construção (%)	*15,7%*	*20,2%*		*17,6%*	*18,8%*	
Resultado Financeiro	**(107,5)**	**(94,7)**	***11,9%***	**(348,6)**	**(244,4)**	***29,9%***
LAIR	**216,5**	**331,7**	***53,2%***	**783,2**	**1.056,2**	***34,9%***
IR/CSLL	*(46,4)*	*(53,6)*	*15,6%*	(211,9)	(231,3)	*9,1%*
Lucro/ Prejuízo Líquido	**170,1**	**278,1**	***63,5%***	**571,3**	**824,9**	***44,4%***
Margem Líquida IFRS, (%)	*5,7%*	*9,5%*		*6,5%*	*8,7%*	
Margem Líquida IFRS, Ex-Receita de Construção (%)	*6,4%*	*10,6%*		*7,1%*	*9,6%*	

O **Gráfico 34**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o 3T25/3T26 e 9M25/9M26.

Gráfico 34 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 3T25/3T26 e 9M25/9M26



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos 35 e 36 apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 35 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 3T25/3T26 (R$ milhões)

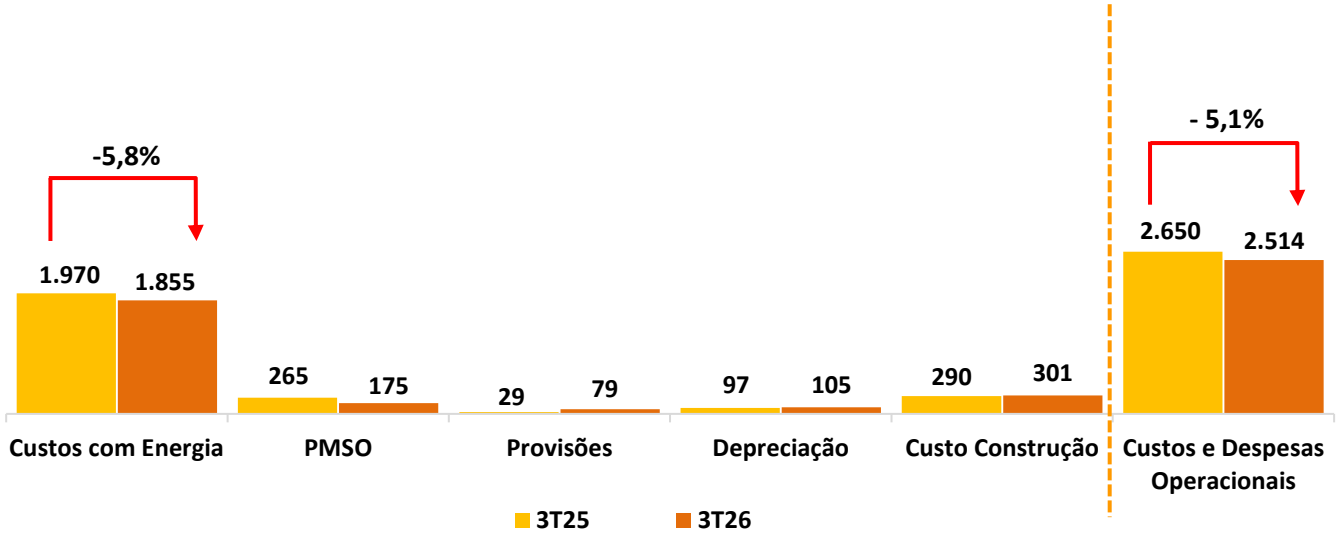
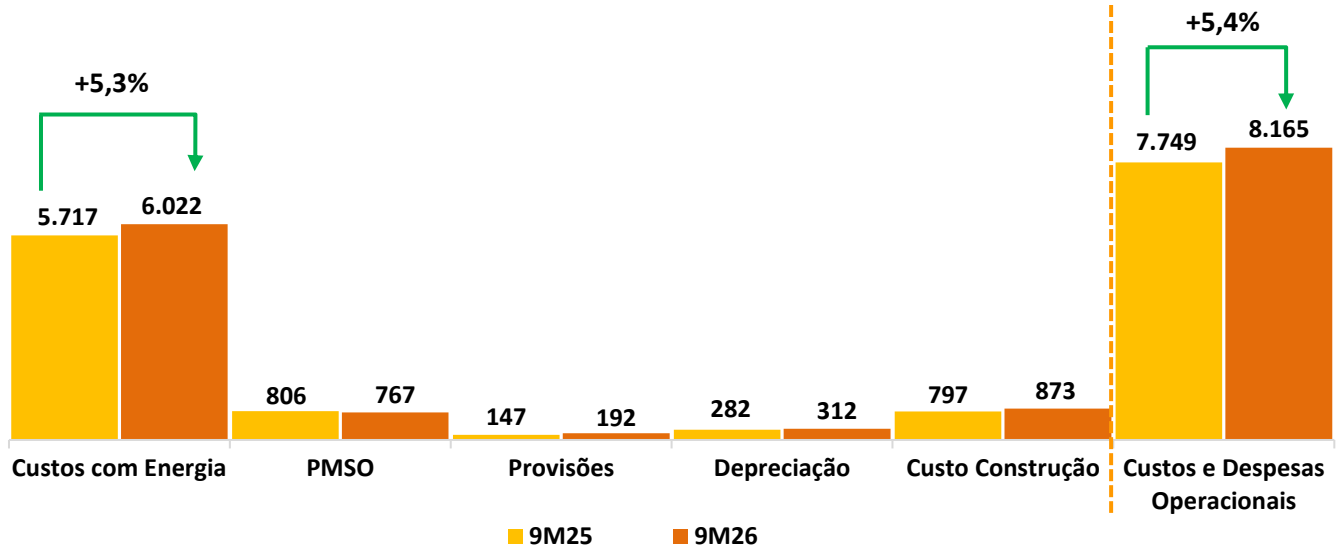


Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 9M25/9M26 (R$ milhões)



A **diminuição de 5,1% no terceiro trimestre** do 3T26 **(+5,4% no acumulado do ano)** reflete as variações ocorridas nas subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no 3T26 e 9M26.

Consolidado | Despesas com Pessoal

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Pessoal - Total	**(243,3)**	**(257,3)**	***5,7%***	**(734,2)**	**(836,9)**	***14,0%***
Pessoal e Administradores	**(211,1)**	**(225,8)**	***7,0%***	**(628,9)**	**(742,4)**	***18,1%***
Pessoal e Encargos	*(202,2)*	*(216,9)*	*7,3%*	*(602,4)*	*(715,0)*	*18,7%*
Previdência Privada	*(8,9)*	*(8,9)*	*-0,8%*	*(26,6)*	*(27,5)*	*3,4%*
Despesa Atuarial	**(32,2)**	**(31,5)**	***-2,2%***	**(105,3)**	**(94,4)**	***-10,3%***
PDI	*0,0*	*0,0*		*(6,6)*	*(83,2)*	1151,6%
Total de Despesa Pessoal sem PDI	**(243,3)**	**(257,3)**	***5,7%***	**(727,6)**	**(753,7)**	***3,6%***

As Despesas com Pessoal refletem, principalmente, as despesas ocorridas na subsidiária Celesc Distribuição. No acumulado do ano, ressalta-se a implantação do Plano de Desligamento Incentivado ("PDI"), com impacto de R$ 83,2 milhões, conforme detalhado no primeiro trimestre de 2026.

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 37 e 38, abaixo, demonstram a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.

Gráfico 37 – Formação do EBITDA 3T26 (R$ milhões)

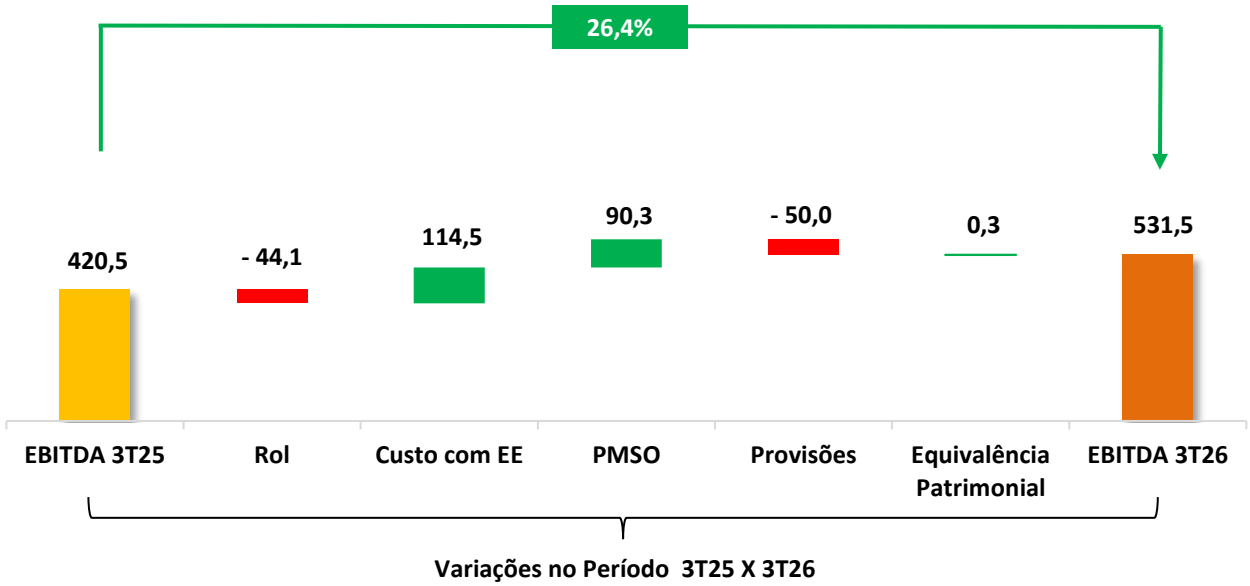
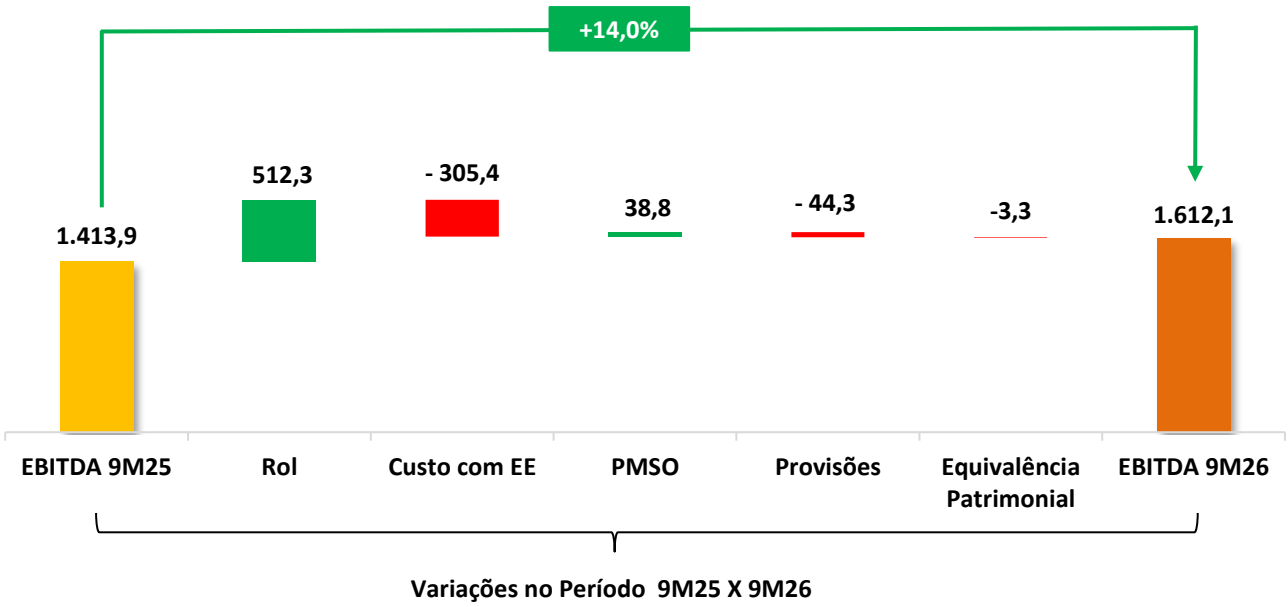


Gráfico 38 – Formação do EBITDA 9M26 (R$ milhões)



No 3T26, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R$ 531,5 milhões**, um acréscimo de 26,4% comparado aos R$ 420,5 milhões do 3T25. No acumulado de 2026 (9M26), verificou-se **crescimento de 14,0%, assinalando R$ 1.612,1 milhões**.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

O terceiro trimestre do ano (3T26) encerrou com **Lucro Líquido Consolidado de R$ 278,1 milhões**, valor 63,5% superior ao realizado no 3T25, quando somou R$ 170,1 milhões. No acumulado de 2026 (9M26), verificou-se **aumento de 44,4%, assinalando R$ 824,9 milhões.**

Gráfico 39 – Formação do Lucro Líquido 3T26 (R$ milhões)

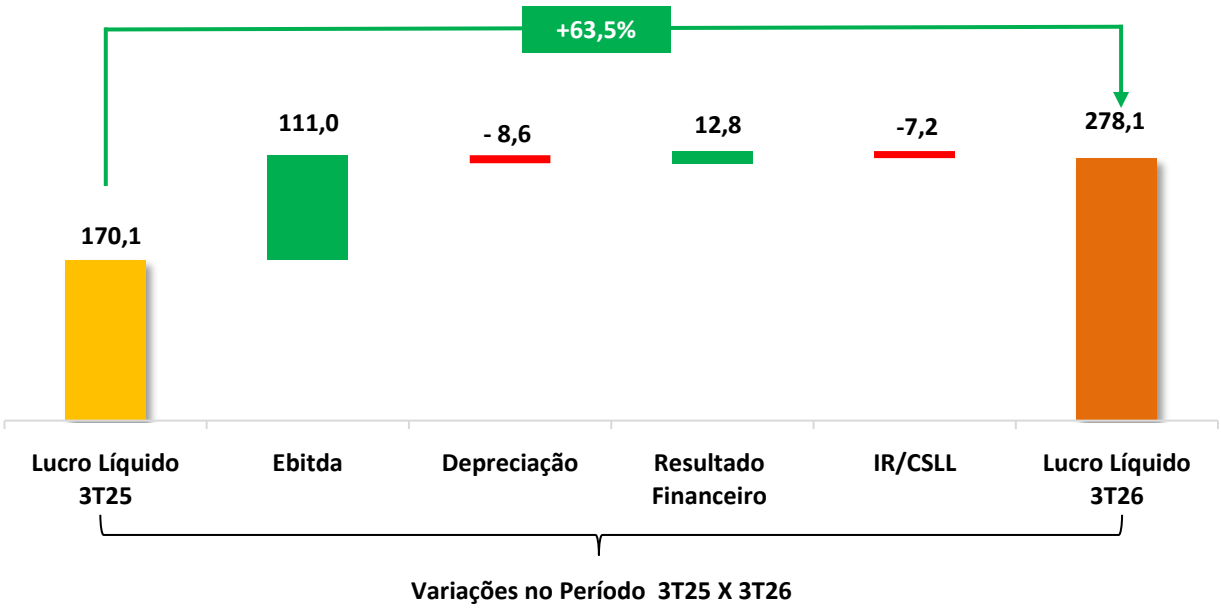
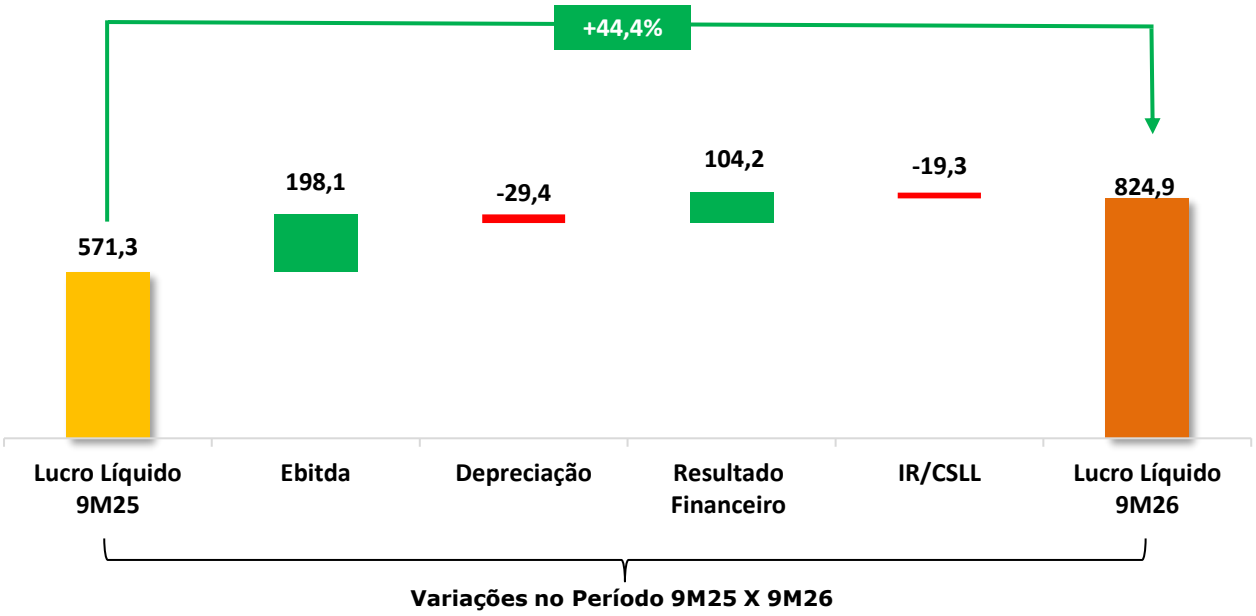


Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 9M26 (R$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do **EBITDA e do Lucro Ajustado**, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre no resultado Consolidado da Companhia.

EBITDA Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado de 9 meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
EBITDA IFRS	**420,5**	**531,5**	***26,4%***	**1.413,9**	**1.612,1**	**14,0%**
(+) Efeitos Não-Recorrentes	**0,0**	**(117,8)**		**6,6**	**(34,5)**	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI				*6,6*	*83,2*	
(-) Alienação Participadas - DFESA		*(117,8)*			*(117,8)*	
(=) EBITDA Ajustado	**420,5**	**413,8**	***-1,6%***	**1.420,6**	***1.577,5***	**11,0%**
Margem EBITDA IFRS, (%)	*14,2%*	*18,1%*		*16,0%*	*17,1%*	
Margem EBITDA Ajustada, excluindo Receita de Construção (%)	*15,7%*	*15,7%*		*17,7%*	*18,4%*	

Lucro Líquido Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado de 9 meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	**170,1**	**278,1**	***63,5%***	**571,3**	**824,9**	***44,4%***
(+) Efeitos Não-Recorrentes	**0,0**	**(76,5)**		**4,4**	**(21,6)**	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI	*0,0*	*0,0*		*4,4*	*54,9*	
(-) Alienação Participadas - DFESA		*(76,5)*			(76,5)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	**170,1**	**201,6**	***18,5%***	**575,7**	**803,3**	***39,5%***
Margem Líquida IFRS, (%)	*5,7%*	*9,5%*		*6,5%*	*8,7%*	
Margem Líquida Ajustada, excluindo Receita de Construção (%)	*6,4%*	*7,7%*		*7,2%*	*9,4%*	

Considerando os efeitos não recorrentes do ***Programa de Desligamento Incentivado – PDI e a Alienação da Participada DFESA***, reconhecidos no resultado da companhia, o EBITDA ajustado e o lucro líquido ajustado cresceram 11,0% e 39,5%, respectivamente, no acumulado de 2026, conforme tabela acima.

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir apresenta a evolução da Dívida Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o encerramento do ano de 2025 e o 3T26.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 3T26			
R$ milhões	**Em 31 de dezembro de 2025**	**Em 30 de Setembro de 2026**	**Δ%**
Dívida de Curto Prazo	563,8	1.203,8	*113,5%*
Dívida Longo Prazo	4.463,3	4.456,1	*-0,2%*
Dívida Financeira Total	**5.027,1**	**5.659,9**	***12,6%***
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	418,8	475,6	*13,6%*
Dívida Financeira Líquida	**4.608,3**	**5.184,3**	***12,5%***
EBITDA (últimos 12 meses)	1.796,7	1.994,8	*11,0%*
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	**2,6x**	**2,6x**	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.803,4	2.078,0	*15,2%*
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	**2,6x**	**2,5x**	
Patrimônio Líquido	3.968,5	4.387,7	*10,6%*
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	**1,3x**	**1,3x**	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	**1,2x**	**1,2x**	

Em 30 de setembro de 2026, **a Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R$ 5.659,9 milhões**, comparado a R$ 5.027,1 milhões em 31 de dezembro de 2025, com aumento de 12,6%. A Dívida de **Curto Prazo** representa **21,3% da Dívida total**. Já a de Longo Prazo representa 78,7% da Dívida total.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo**, no encerramento do terceiro trimestre de 2026, é de **R$ 5.184,3 milhões,** representando acréscimo de 12,5%.

A Tabela a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 30/09/2026 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 3T26 (valores em R$ mil)						
Descrição	**Amortizações Anuais**					
Contratos	**Data de Emissão**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029 a 2043**	**Saldo Devedor**
BID - D	out/18	33.607	67.213	67.213	1.008.198	1.176.231
Capital de Giro - D	abr/19	9.306	18.611	18.611	18.611	65.139
Capital de Giro - D	fev/22	-	137.500	137.500	68.750	343.750
Debêntures 6ª - D - S1	nov/23	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6ª - D - S2	nov/23	-	-	152.053	304.110	456.163
Debêntures 7ª - D - S1	jul/24	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7ª - D - S2	jul/24	-	-	-	1.102.180	1.102.180
Mútuo 6º G - D	mai/25	-	103.000	-	-	103.000
Debêntures 8ª - D	jul/25	-	-	-	510.000	510.000
Debêntures 9ª - D	nov/25	-	500.000	-	-	500.000
Nota Comercial 2ª - D	jun/26	-	-	750.000	-	750.000
Total - Celesc Distribuição		**122.912**	**986.324**	**1.285.377**	**3.211.850**	**5.606.464**

Debêntures 3º - G	dez/20	3.440	6.880	6.880	13.760	30.959
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	104	416	416	2.494	3.429
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	277	1.107	1.107	6.640	9.130
BNDES 1º Subcrédito B2 - G	jul/25	4	15	15	93	127
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	102	408	408	2.446	3.363
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	87	348	348	4.173	4.956
Total - Celesc Geração		**4.013**	**9.173**	**9.173**	**29.605**	**51.964**
Total Consolidado		**126.925**	**995.497**	**1.294.550**	**3.241.455**	**5.658.428**

* Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.
* Observação: Fluxo acima considera somente as amortizações Pré-Swap.

Ressalta-se que, no final do terceiro trimestre de 2026, o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 14,00% a.a e o Prazo Médio foi de 6,74 anos (80 meses).**

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R$ milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ
Geração de Energia Elétrica	16,0	3,7	*-76,6*	26,4	5,0	*-81,1%*
Distribuição de Energia Elétrica	369,6	428,7	*16,0%*	1.021,3	1.168,1	*14,4%*
Total	**385,7**	**432,4**	***12,1%***	**1.047,7**	**1.173,1**	***12,0%***

No 3T26, os investimentos do Grupo em Geração e Distribuição de energia totalizaram R$ 432,4 milhões, o que representa um acréscimo de 12,1% em relação ao 3T25. No acumulado do ano, os **investimentos alcançaram R$ 1.173,1 milhões**, com crescimento de 12,0% em comparação ao mesmo período de 2025.

4. REVISÃO TARIFÁRIA 2026 – 6° Ciclo RTP

As Revisões Tarifárias Periódicas das distribuidoras de energia elétrica objetivam repassar aos consumidores os ganhos de produtividade observados no setor de distribuição de energia e os resultados decorrentes de mecanismos de incentivos, os quais poderão contemplar estímulos à melhora na qualidade do serviço e à eficiência operacional, conforme regulação da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Durante o processo de Revisão das distribuidoras, a ANEEL baliza a sua análise no cenário econômico vigente, na projeção do comportamento do mercado para os próximos cinco anos da distribuidora, nos investimentos e coberturas reconhecidos pela Agência, nas metodologias de benchmarking que definem índices eficientes para a distribuidora e nas regulamentações vigentes do setor elétrico. O processo de Revisão Tarifária é momento decisivo para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro das concessões de distribuição.

Nesta oportunidade, ocorre a definição das metas técnicas e financeiras para o próximo ciclo tarifário juntamente com a revisão da parte da tarifa que contempla os custos gerenciáveis pela Distribuidora, denominados de Parcela B.

Importante ressaltar que a tarifa de energia das distribuidoras é composta pelos custos não gerenciáveis, conhecidos como Parcela A, e pelos custos gerenciáveis, chamados de Parcela B, a qual contempla, entre outros, os Custos Operacionais Regulatórios, a Parcela de Remuneração de Capital (WACC), a Quota de Reintegração Regulatória (QRR) e a Parcela dos Custos Anuais de Bens Móveis e Imóveis Administrativos (CAIMI).

No processo de revisão, os custos operacionais são reposicionados considerando um modelo de benchmarking, no qual ocorre a comparação entre distribuidoras de mesmo porte. Os investimentos realizados pela empresa nos últimos cinco anos (2021 a 2026) e que foram reconhecidos pela ANEEL, ou seja, que não tiveram glosas, são incorporados na Base de Remuneração Regulatória (BRR). A partir da Base de Remuneração Regulatória (BRR) reconhecida, calcula-se a Parcela de Remuneração de Capital (RC), a Quota de Reintegração Regulatória (QRR) e os Custos Anuais dos Bens Móveis e Imóveis (CAIMI). Com o reposicionamento desses parâmetros, o novo ponto de partida da Parcela B da Celesc é definido.

CICLO DE REVISÃO DA CELESC DISTRIBUIÇÃO

A Revisão Tarifária da Celesc Distribuição, que **passou a vigorar em 22 de agosto 2026**, resultou em um efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores na ordem de 10,82%, composto pelo Índice de Reajuste Tarifário (IRT) de 3,80% (efeito econômico resultante da atualização dos custos de Parcela A e B), pelo componente financeiro de 8,43% no processo atual e pelo efeito da retirada dos componentes financeiros considerados no processo ordinário anterior, de -1,40% (componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que vigoraram até a data da revisão, e contribuíram para o processo tarifário atual). Na composição do IRT, a Parcela A (custos não-gerenciáveis) representou 2,19%, enquanto a Parcela B (custos gerenciáveis), por sua vez, representou 1,61%. A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste.

Participação na Revisão Tarifária 2026 (Resolução Homologatória ANEEL 3.602/2026)		
Parcela A	Encargos Setoriais	1,17%
	Custos de Transmissão	0,73%
	Compra de Energia	0,22%
	Receitas Irrecuperáveis	0,07%
	Total Parcela A	2,19%
Parcela B		**1,61%**
Reajuste Econômico (IRT), considerando variação Tarifária da RTE		**3,80%**

Componentes Financeiros do Processo Atual	8,43%
Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior	-1,40%
Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores	**10,82%**

Para as perdas foi fixado o referencial regulatório de 5,40% para Perdas Técnicas sobre a energia injetada, e 7,30% para as Perdas Não Técnicas sobre o mercado de baixa tensão medido.

Maiores informações podem ser consultadas na Nota Técnica Nº 142/2026-STR/ANEEL, disponível no Site de RI: https://ri.celesc.com.br/informacoes-financeiras/revisao-e-reajustes-tarifarios/

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com stakeholders, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

5.1 *Environmental* (Ambiental)

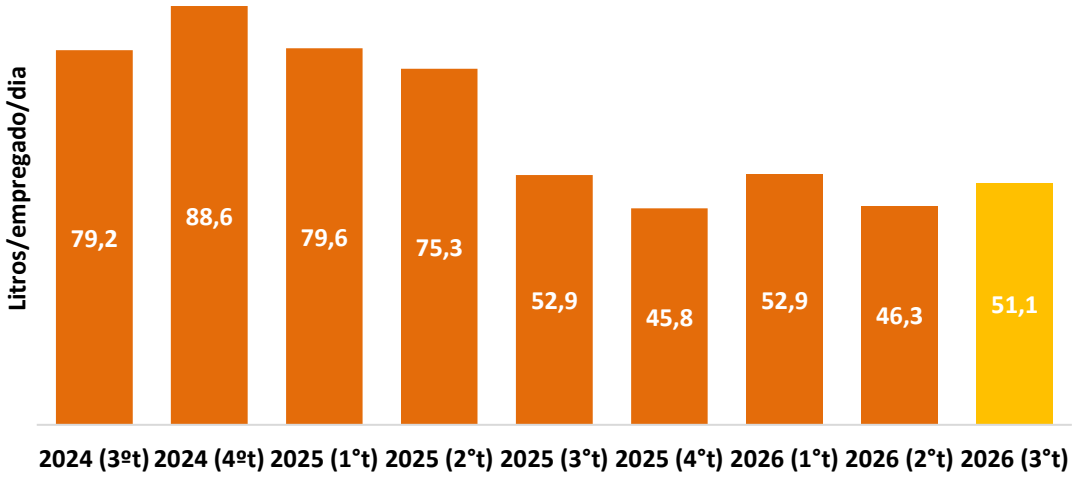
No terceiro trimestre de 2026, dentre as demandas relacionadas à gestão ambiental, destaca-se o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Trata-se de resíduos Classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas, entre outros) e Classe II (não perigosos, tais como resíduos de varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados, entre outros). Esses resíduos sólidos, gerados pelas atividades desenvolvidas pela Celesc Distribuição, são oriundos, em sua grande maioria, de sucatas retiradas em função da manutenção e operação do Sistema Elétrico de Potência (SEP). A consolidação e a ampliação das ações de gerenciamento do consumo de água e de materiais, bem como do gerenciamento de resíduos administrativos no âmbito da Celesc Distribuição, constituem objetivos que integram o Plano de Consumo Consciente (PCC), aprovado pela Diretoria Executiva (Deliberação nº 112/2022). Desse modo, o Plano de Consumo Consciente possibilita o engajamento da Celesc em três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 6, que visa garantir a disponibilidade e o manejo sustentável da água e do saneamento para todos; ODS 12, que tem como meta assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis; e ODS 13, relacionado à mudança climática. Ao estabelecer metas para a redução do consumo de materiais e da geração de rejeitos, a Celesc contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), uma vez que promove o desvio de resíduos dos aterros sanitários, fomenta os processos de reciclagem e reduz a necessidade de extração de matérias-primas.

Gestão do Consumo de Água

A gestão do consumo de água envolve o monitoramento do consumo por meio do acompanhamento mensal das faturas, com o objetivo de observar o histórico e verificar se o consumo está conforme o esperado. Dessa maneira, em situações que o consumo mensal apresenta valores superiores ao habitual, os responsáveis pela matrícula do imóvel são informados sobre o ocorrido e incentivados a investigar as causas e identificar possíveis vazamentos. Assim, é possível promover a conscientização sobre a importância do uso racional desse recurso natural.

No terceiro trimestre de 2026, o **consumo médio de água foi de 51,08 litros por empregado/dia**, **resultado que ultrapassa a meta estabelecida de 50 litros por pessoa/dia,** considerando o uso em atividades na categoria "escritório".

Gráfico 41 – Consumo per capita em litros por empregado - 3T26

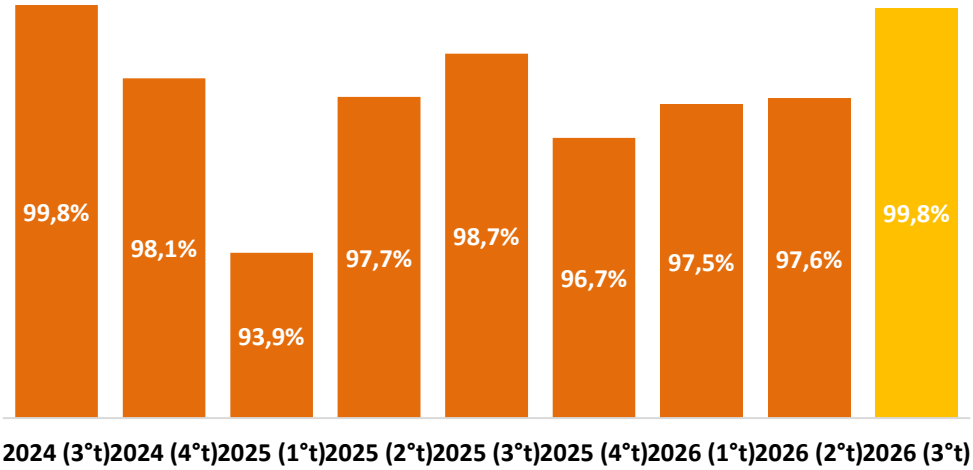


Resíduos do Sistema Elétrico de Potência

Em conformidade com a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Celesc adota práticas que priorizam a reinserção das matérias-primas presentes em sucatas e resíduos nos ciclos produtivos. Para equipamentos e/ou peças inservíveis, bem como óleo mineral usado não contaminado, provenientes da manutenção do Sistema Elétrico de Potência (SEP), o procedimento consiste em aproveitar o valor agregado desses materiais, destinando-os aos mercados formais e licenciados para reuso, reaproveitamento ou reciclagem, por meio de processos de alienação.

No terceiro trimestre, as sucatas provenientes do Sistema Elétrico de Potência representaram a maior parcela dos resíduos gerados pela empresa, **totalizando 1.722,92 toneladas**. Deste montante, **99,77% (1.718,92 toneladas)** foram destinados ao reuso e à reciclagem.

Gráfico 42 - Reciclagem de Sucatas (%)



Resíduos contaminados com Bifenilas Policloradas (PCB)

Esses resíduos são caracterizados pelas sucatas/inservíveis de equipamentos que operavam a base de óleo mineral e que ao final da vida útil, após análise cromatográfica, apresentaram contaminação por PCB (teor maior ou igual a 50 mg/kg). **No terceiro trimestre de 2026, do montante de resíduos**

provenientes do Sistema Elétrico de Potência, 17,37 toneladas de resíduos contaminados com Bifenilas Policloradas (PCBs) foram encaminhadas para descontaminação por empresa especializada e devidamente licenciada para a atividade. Após a descontaminação, até os níveis estabelecidos pela legislação vigente, as partes metálicas e o óleo mineral são reinseridos na cadeia de reciclagem.

Resíduos Administrativos

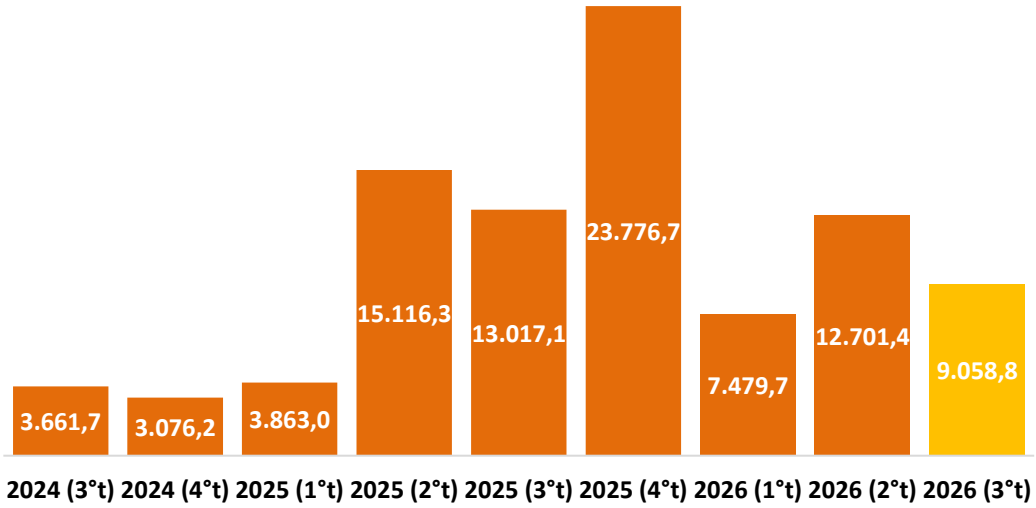
Os resíduos gerados nas áreas administrativas, tais como papel, plástico, outros recicláveis e resíduos orgânicos, são segregados em lixeiras seletivas instaladas em locais estratégicos dos prédios, de forma a facilitar o uso pelos empregados. Esse procedimento está alinhado à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), uma vez que contribui para a geração de renda em cooperativas de materiais recicláveis e para o aproveitamento de matérias-primas pela indústria da reciclagem, reduzindo a necessidade de extração de recursos naturais. A segregação dos resíduos possibilita, ainda, a implementação de sistemas de compostagem para o tratamento e aproveitamento dos resíduos orgânicos.

Em cumprimento à meta do Plano de Consumo Consciente (PCC) "Ampliação do Gerenciamento de Resíduos Administrativos para todas as Agências Regionais", foram realizados, ao longo de 2026, treinamentos sobre os procedimentos de gerenciamento de resíduos em todas as regionais. A partir dos treinamentos, as regionais passaram a realizar, além da segregação, a pesagem dos resíduos por tipo: recicláveis secos (papel, plástico, metal, vidro), orgânicos (sobras de alimentos e outros materiais compostáveis), rejeitos (varrição, lixo sanitário, outros sem potencial de aproveitamento). Essa medida contribuiu para ampliar o volume de resíduos desviados do aterro sanitário e encaminhados à reciclagem, com aumento significativo de recicláveis secos em comparação aos anos anteriores.

No terceiro trimestre de 2026, foram encaminhados para **reciclagem cerca de 9.058,81 kg de recicláveis** secos misturados, plástico, papel e papelão. No mesmo período, **158 litros de óleo de cozinha foram destinados para reciclagem.**

O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do 3T24 ao 3T26.

Gráfico 43 - Quantidade de recicláveis secos (área administrativa) por trimestre (Kg)



Resíduos orgânicos

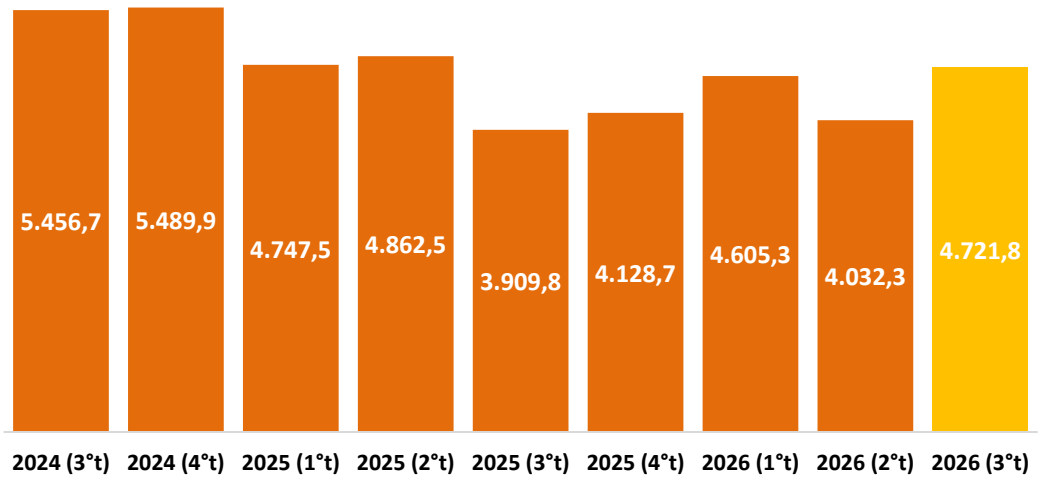
Na área dos resíduos administrativos, os resíduos orgânicos gerados em copas, restaurante e lanchonete da sede da Administração Central são encaminhados para compostagem. Esta é uma medida importante, uma vez que a presença de resíduos orgânicos no aterro sanitário os tornam uma fonte considerável de

emissões de CH4 (gás metano). Desta forma, ao desviar esses resíduos de aterros sanitários, contribui-se para minimizar a emissão deste gás que possui um alto poder poluente.

O envio de resíduos orgânicos para compostagem também proporciona a redução da geração de chorume (efluente altamente poluidor) no aterro sanitário, facilitando a operação do tratamento de efluentes, a fim de evitar o impacto em recursos hídricos e no solo.

No terceiro trimestre de 2026, foram encaminhados para a **compostagem 4.721,77 kg de resíduos orgânicos** gerados pelo restaurante, lanchonete e copas da administração central.

Gráfico 44 - Resíduos Orgânicos - Compostagem (Kg)



5.2 *Social* (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Destaques do 3º trimestre de 2026

No terceiro trimestre de 2026, a Celesc deu continuidade às ações de Responsabilidade Social, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, a inclusão, a educação e a formação profissional em Santa Catarina. As iniciativas do período estiveram alinhadas à política de sustentabilidade da empresa e ao seu papel institucional.

Entre os destaques do trimestre está o reconhecimento recebido no Prêmio IGK – A Grande Jogada Social, em sua 23ª edição, promovido pelo Instituto Guga Kuerten (IGK), em Florianópolis. A Celesc foi uma das empresas homenageadas pela parceria firmada por meio de incentivo fiscal, que resultou na destinação de R$ 200 mil ao programa de esporte e educação Campeões da Vida. O projeto já atendeu mais de 15 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com oficinas de tênis e esportes complementares, em um trabalho interdisciplinar que envolve as áreas de educação física, serviço social e psicologia.

O Programa Jovem Aprendiz seguiu como um dos principais eixos da atuação social da Companhia e, no terceiro trimestre de 2026, completou 20 anos, consolidando duas décadas de inclusão e transformação social. O programa mantém desempenho positivo, superando a cota de 7% prevista para a Companhia,

e conta atualmente com 172 jovens contratados no ano, incluindo um jovem PCD. A iniciativa amplia as oportunidades de ingresso no mercado de trabalho e promove a inclusão e a formação profissional de diferentes públicos, por meio da combinação entre formação teórica e prática profissional.

Nesse contexto, destaca-se a parceria com o Programa Novos Caminhos, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), que prepara jovens que vivem em serviços de acolhimento para a vida adulta. Em cooperação com o CIEE-SC, a Celesc oferta vagas no Jovem Aprendiz e oportunidades de qualificação profissional em suas unidades, e atualmente 26 participantes do Novos Caminhos integram o programa na Companhia. A Celesc participou da cerimônia de formatura do Novos Caminhos, realizada em 14 de setembro, na sede do TJSC, em Florianópolis, representada pelo presidente do Conselho de Administração, Glauco José Côrte, um dos fundadores da iniciativa. Nacionalizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2024, o projeto já atendeu 9.358 crianças e adolescentes em 13 anos e contribuiu para a inserção de 2.527 jovens no mercado de trabalho.

Essas ações, somadas ao apoio a projetos institucionais e educacionais, reforçam o relacionamento da Celesc com a sociedade e seu compromisso com a transformação social no estado.

5.3 *Governance* (Governança)

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de governança corporativa da B3, prezando por regras de governança corporativa diferenciadas, que vão além das obrigações que a Companhia tem perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A).

Os Processos de Governança Corporativa da Celesc visam o aprimoramento do seu Sistema de Governança, que vai além do atendimento às exigências legais, com o intuito de gerar valor compartilhado às partes interessadas, sendo, essa, uma orientação vinculada às diretrizes do Conselho de Administração e aos objetivos do dia a dia da Companhia. Nos últimos anos, a Celesc vem atuando constantemente nos aspectos ligados à Governança, alinhada com as melhores práticas e a maturidade de suas estruturas internas, na busca do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, de forma inovadora frente a novos desafios.

Nesse sentido, a Companhia promove a disseminação, entre os seus colaboradores, da política de Governança Corporativa através da Accountability, transparência e responsabilidade corporativa.

A existência de um Comitê de Ética, bem como um Código de Conduta Ética e uma série de Políticas, norteia as ações e as boas práticas da Companhia. Destacamos as principais: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Distribuição de Dividendos, Política de Compliance, Política de Responsabilidade Socioambiental, entre outras.

6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o IGC e o ITAG, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

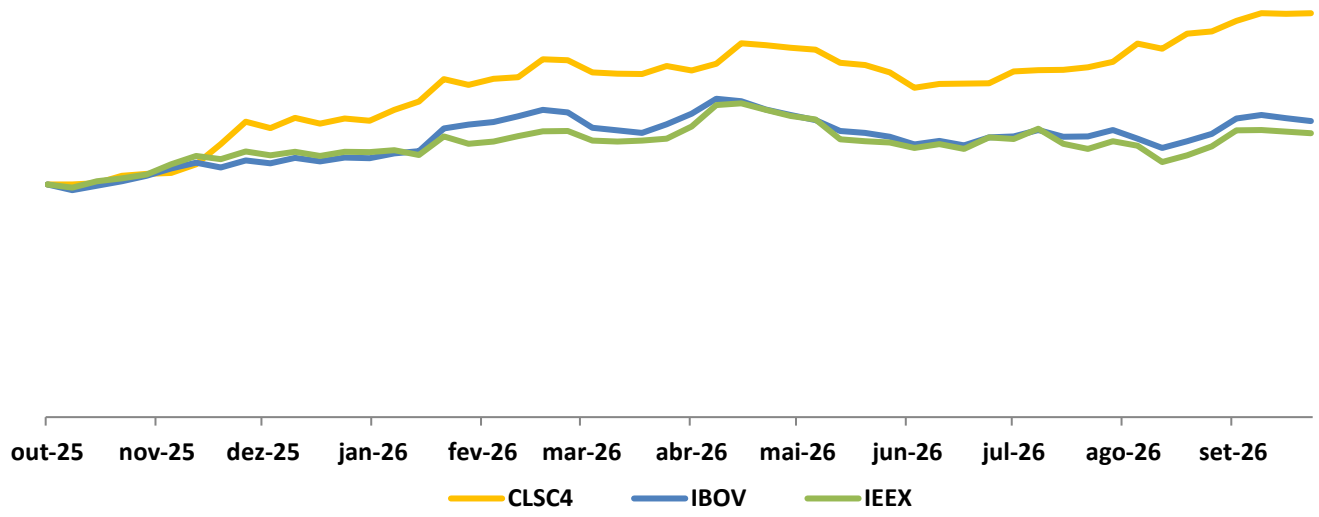
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **23,36% no trimestre e 75,48% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 8,32% no trimestre e 27,42% nos últimos doze meses.** Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno positivo de 4,29% no trimestre e de 22,96% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Cotação de fechamento ajustada p/ proventos (R$ /ação)	92,57	116,41	135,97	131,68	162,43
Preço / Lucro	5,6x	6,6x	7,7x	6,1x	7,3x
Preço / Valor Patrimonial	1,0x	1,2x	1,3x	1,3x	1,5x
Volume médio negociado (Mil ações)	318	329	192	184	274
Volume médio negociado (R$ mil)	32.544	36.687	27.206	26.215	40.674
Valor de Mercado (R$ milhões)	3.866	4.690	5.348	5.214	6.121
Valor de Mercado (US$ Milhões)	727	848	1.025	1.008	1.181
Rentabilidade (%)	0,74	25,76	16,80	-3,16	23,36
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	35,85	72,42	98,63	43,30	75,48
Rentabilidade Ibovespa (%)	5,32	10,18	16,35	-8,24	8,32
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	10,94	33,95	43,91	23,89	27,42
Rentabilidade IEE (%)	7,26	13,26	7,83	-3,47	4,29
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	20,97	58,87	55,60	26,45	22,96

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 45 - CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Outubro/25 – setembro/26



7. RATING CORPORATIVO

As agências de Rating ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 27/10/2025, a **Fitch Ratings afirmou os Ratings Nacionais de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a agência afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 21/10/2026, a **Fitch Ratings afirmou os Ratings Nacionais de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a agência afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas com garantia da Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R$ Mil

Ativo	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	475.621	418.813
Contas a Receber de Clientes	2.587.172	2.723.359
IRPJ e CSLL a Recuperar	377.484	144.088
Tributos a Recuperar	246.293	205.994
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio – JCP	10.648	14.292
Ativo Financeiro setorial	586.053	-
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	47.436	45.542
Ativo Financeiro - Indenização Usina Pery	20.786	19.956
Outros	393.887	276.119
	4.745.380	**3.848.163**
Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	11.859	21.672
Instrumentos Financeiros Derivativos	128.967	69.258
Tributos Diferidos	562.871	560.035
Tributos a Recuperar	228.055	302.084
Depósitos Judiciais	400.668	392.626
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	1.537.356	1.237.107
Ativo Financeiro setorial	236.407	273.140
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	348.771	339.113
Ativo Financeiro - Indenização Usina Pery	158.728	154.241
Ativo de Contrato	1.078.330	1.037.521
Outros	22.393	22.019
Investimentos	275.906	314.579
Imobilizado	222.125	218.574
Intangível	5.261.038	5.040.899
	10.473.474	**9.982.868**
Total do Ativo	**15.218.854**	**13.831.031**

Passivo e patrimônio líquido	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Fornecedores	969.895	1.002.149
Empréstimos e Financiamentos	341.212	296.582
Debêntures	790.217	176.656
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.368	90.607
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	280.008	228.829
IRPJ e CSLL a Recolher	229.790	21.615
Demais Tributos a Recolher	315.912	330.696
Dividendos e JCP Declarados	476.152	261.382
Taxas Regulamentares	48.098	71.723
Passivo de Arrendamento	6.078	2.863
Benefícios a Empregados	153.963	153.963
Passivo Financeiro Setorial	-	80.584
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	23.490	58.483
Outros	212.337	176.373
	3.919.520	**2.952.505**
Não Circulante		
Tributos a Recolher	7.795	15.123
Empréstimos e Financiamentos	2.130.203	1.561.793
Debêntures	2.454.864	2.970.715
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	14.738	2.917
Tributos Diferidos	118.767	111.200
Taxas Regulamentares	106.380	81.516
Passivo de Arrendamento	13.780	10.250
Provisão para Contingências	302.874	307.482
Benefícios a Empregados	1.561.877	1.579.411
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	194.358	269.654
Outros	5.994	-
	6.911.630	**6.910.061**
	10.741.195	**9.862.566**
Patrimônio Líquido		
Capital Social	2.600.000	2.480.000
Reservas de Capital	316	316
Reservas de Lucros	2.548.153	2.548.038
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.232.065)	(1.231.656)
Lucros Acumulados	471.300	-
Reservas à disposição dos Acionistas		171.767
	4.387.704	**3.968.465**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**15.218.854**	**13.831.031**

Observação: Nos empréstimos e Financiamentos na tabela acima inclui o efeito líquido das operações com derivativos

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita Operacional Bruta	**4.789.780**	**4.702.964**	***1,8%***	**15.251.340**	**13.781.998**	***10,7%***
Fornecimento de Energia Elétrica	1.739.412	1.811.114	*-4,0%*	5.457.060	5.409.656	*0,9%*
Suprimento de Energia Elétrica	68.548	66.292	*3,4%*	198.755	188.289	*5,6%*
Ativo Regulatório	238.544	332.121	*-28,2%*	688.507	517.889	*32,9%*
Energia de Curto Prazo	76.211	224.941	*-66,1%*	349.776	447.070	*-21,8%*
Disponibilização de Rede Elétrica	2.132.813	1.781.703	*19,7%*	6.930.321	5.776.790	*20,0%*
Doações e Subvenções	206.895	170.433	*21,4%*	633.023	548.925	*15,3%*
Renda de Prestação de Serviços	41	46	*-10,9%*	361	60	*501,7%*
Serviço Taxado	2.577	1.620	*59,1%*	6.228	2.598	*139,7%*
Receita Financeira	19.237	18.918	*1,7%*	69.564	65.725	*5,8%*
Outras Receitas	4.746	5.696	*-16,7%*	45.130	27.875	*61,9%*
Receita de Construção	**300.756**	**290.080**	***3,7%***	872.615	797.121	***9,5%***
Deduções da Receita Operacional	**(1.860.344)**	**(1.740.061)**	***6,9%***	**(5.823.524)**	**(4.942.022)**	***17,8%***
ICMS	(648.891)	(553.968)	*17,1%*	(2.058.594)	(1.805.365)	*14,0%*
PIS/COFINS	(361.527)	(358.683)	*0,8%*	(1.159.433)	(1.036.444)	*11,9%*
CDE	(787.038)	(767.428)	*2,6%*	(2.472.226)	(1.980.438)	*24,8%*
P&D	(13.218)	(13.449)	*-1,7%*	(42.783)	(40.347)	*6,0%*
PEE	(12.880)	(13.094)	*-1,6%*	(41.770)	(39.350)	*6,1%*
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(3.144)	(2.945)	*6,8%*	(9.172)	(8.543)	*7,4%*
Outros Encargos	(33.646)	(30.494)	*10,3%*	(39.546)	(31.535)	*25,4%*
Receita Operacional Líquida	**2.929.436**	**2.962.903**	***-1,1%***	**9.427.816**	**8.839.976**	***6,6%***
Custos e Despesas Operacionais	**(2.514.199)**	**(2.649.772)**	***-5,1%***	**(8.164.874)**	**(7.749.052)**	***5,4%***
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.855.097)	(1.969.636)	*-5,8%*	(6.022.222)	(5.716.798)	*5,3%*
Pessoal e Administradores	(225.787)	(211.103)	*7,0%*	(742.449)	(628.916)	*18,1%*
Despesa Atuarial	(31.481)	(32.196)	*-2,2%*	(94.442)	(105.323)	*-10,3%*
Material	(17.225)	(15.760)	*9,3%*	(52.786)	(45.796)	*15,3%*
Serviço de Terceiros	(100.469)	(92.866)	*8,2%*	(287.364)	(266.215)	*7,9%*
Depreciação e Amortização	(105.106)	(96.518)	*8,9%*	(311.520)	(282.150)	*10,4%*
Provisão	(85.769)	(52.311)	*64,0%*	(209.540)	(228.302)	*-8,2%*
Reversão de Provisão	7.062	23.606	*-70,1%*	18.004	81.095	*-77,8%*
Outras Receitas/Despesas	200.429	87.092	*130,1%*	410.060	240.474	*70,5%*
Custo de Construção	**(300.756)**	**(290.080)**	***3,7%***	**(872.615)**	**(797.121)**	***9,5%***
Resultado Equivalência Patrimonial	**11.198**	**10.870**	***3,0%***	**37.594**	**40.864**	***-8,0%***
Resultado das Atividades - EBIT	**426.435**	**324.001**	***31,6%***	**1.300.536**	**1.131.788**	***14,9%***
Margem das Atividades (%)	14,6%	*10,9%*		13,8%	*12,8%*	
EBITDA (R$ mil)	**531.541**	**420.519**	***26,4%***	**1.612.056**	**1.413.938**	***14,0%***
Margem EBITDA (%)	18,1%	*14,2%*		17,1%	*16,0%*	
Resultado Financeiro	**(94.698)**	**(107.495)**	***-11,9%***	**(244.365)**	**(348.572)**	***-29,9%***
Receita Financeira	246.235	190.072	*29,5%*	737.688	565.935	30,3%
Despesa Financeira	(340.933)	(297.567)	*14,6%*	(982.053)	(914.507)	7,4%
LAIR	**331.737**	**216.506**	***53,2%***	**1.056.171**	**783.216**	***34,9%***
IR e CSLL	(51.433)	(19.361)	*165,7%*	(226.542)	(104.785)	*116,2%*
IR e CSLL Diferidos	(2.171)	(27.029)	*-92,0%*	(4.730)	(107.141)	*-95,6%*
Lucro Líquido	**278.133**	**170.116**	***63,5%***	**824.899**	**571.290**	***44,4%***
Margem Líquida (%)	**9,5%**	**5,7%**		**8,7%**	***6,5%***	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	**9M26**	**9M25**	**9M26**	**9M25**
Lucro Líquido de Exercício	**824.899**	**571.290**	**824.899**	**571.290**
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais.	**(845.624)**	**(610.699)**	**1.106.858**	**1.076.316**
Depreciação e Amortização	1.648	1.655	311.520	282.150
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	50.662	63.447
Participação nos Lucros das Investidas por Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(763.755)	(588.264)	(37.594)	(40.864)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(38.958)	(27.444)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	1.870	2.546
Juros e Variações Monetárias	(3.714)	(4.927)	543.027	523.410
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	33.959	(20.607)	(11.719)	(138.817)
Despesas Atuariais	-	-	94.442	105.323
Ganho ou Perda na Alienação de Investimento	(117.756)	-	(117.756)	-
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	684	275
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	-	-	15.075	14.193
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	111.957	145.906
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga	-	-	(48.218)	(45.572)
Atualização /Juros Indenização Usina Pery	-	-	(21.346)	(20.153)
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.838	1.444	231.272	211.926
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	-	(34)	(10)
(Aumento) Redução nos Ativos	**30.074**	**28.432**	**(761.673)**	**(661.194)**
Contas a Receber	-	-	47.611	(485.422)
Tributos a Recuperar	2.286	8.100	(165.736)	(38.354)
Depósitos Judiciais	28.204	20.526	16.484	49.272
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	(528.321)	(167.797)
Outras Variações nos Ativos	(416)	(194)	(131.711)	(18.893)
Aumento (Redução) nos Passivos	**(32.521)**	**(20.508)**	**(87.765)**	**(481.890)**
Fornecedores	(232)	(1.000)	(32.254)	(75.175)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	484	754	63.000	16.215
Tributos a Recolher	(31.512)	(20.312)	140.149	91.761
Passivos Financeiros Setoriais		-	(48.888)	(151.247)
Taxas Regulamentares		-	(8.312)	25.691
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores		-	(131.442)	(133.882)
Benefícios a Empregados		-	(111.976)	(130.597)
Bônus Itaipu				(52.574)
Outras Variações no Passivo	(1.261)	50	41.958	(72.082)
Juros Pagos	(9)	(726)	(411.707)	(97.779)
IR e CSLL Pagos	(4.927)	(7)	(227.478)	(320.815)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	**(28.264)**	**(32.218)**	**421.160**	**85.928**
Adições Ativo Imobilizado			(4.834)	(26.248)
Adições Ativo de Contrato	-	-	(872.615)	(797.121)
Adições Ativo Intangível	-	-	(160)	(144)
Integralização de Capital	(216.907)	(67.902)	-	-
Alienação de Investimentos	153.909	-	168.009	71.806
Dividendos e JCP Recebidos	240.618	253.731	28.180	51.045
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	**177.620**	**185.829**	**(681.420)**	**(700.662)**
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.141.317	22.430
Ingresso de Debêntures	-	-	-	508.307
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(573.452)	(111.995)
Amortização de Derivativos	-	-	(86.714)	(54.428)
Pagamento de Debêntures	-	-	(3.428)	(207.925)
Pagamento de JCP e Dividendos	(155.996)	(144.281)	(155.996)	(144.281)
Pagamento Passivo de Arrendamento	(170)	(187)	(4.659)	(6.810)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	**(156.166)**	**(144.468)**	**317.068**	**5.298**
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa	**(6.810)**	**9.143**	**56.808**	**(609.436)**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**77.708**	**96.878**	**418.813**	**1.019.482**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**70.898**	**106.021**	**475.621**	**410.046**
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(6.810)**	**9.143**	**56.808**	**(609.436)**

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R$ Mil

Ativo	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	342.786	309.869
Contas a Receber de Clientes	2.565.564	2.704.084
IRPJ e CSLL a Recuperar	321.670	105.855
Demais Tributos a Recuperar	245.147	205.220
Ativo Financeiro Setorial	586.053	-
Outros	395.937	282.380
	4.457.157	**3.607.408**
Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	11.859	21.672
Tributos Diferidos	562.871	560.035
Tributos a Recuperar	227.793	301.537
Depósitos Judiciais	336.660	304.087
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	1.534.935	1.234.686
Ativo Financeiro Setorial	236.407	273.140
Ativo de Contrato	1.078.330	1.037.521
Instrumentos Financeiros Derivativos	128.967	69.258
Outros	22.185	21.811
Imobilizado	18.761	12.094
Intangível	5.221.024	4.999.640
	9.379.792	**8.835.481**
Total do Ativo	**13.836.949**	**12.442.889**

Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Fornecedores	966.279	997.854
Empréstimos Moeda Nacional	190.103	187.463
Empréstimos Moeda Estrangeira	148.753	106.857
Debêntures	783.076	170.095
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	277.236	226.541
IRPJ e CSLL a Recolher	194.521	17.657
Demais Tributos a Recolher	312.245	325.947
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	339.377	251.625
Taxas Regulamentares	46.930	71.023
Mútuos	126.546	113.334
Passivo de Arrendamento	6.058	2.673
Benefícios a Empregados	153.963	153.963
Passivos Financeiro Setorial	-	80.584
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	23.490	58.483
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.368	90.607
Outros	209.475	175.943
	3.850.420	**3.030.649**
Não Circulante		
Empréstimos Moeda Nacional	1.002.473	399.583
Empréstimos Moeda Estrangeira	1.109.018	1.142.625
Debêntures	2.431.213	2.944.709
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	14.738	2.917
Taxas Regulamentares	106.380	81.217
Tributos a Recolher	7.795	15.123
Passivo de Arrendamento	13.780	10.250
Provisão para Contingências	259.618	298.548
Benefícios a Empregados	1.561.877	1.579.411
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	194.358	269.654
Outros	5.994	-
	6.707.244	**6.744.037**
Patrimônio Líquido		
Capital Social Realizado	2.301.644	2.084.737
Reservas de Lucro	1.689.643	1.689.643
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.106.177)	(1.106.177)
Lucros/Prejuízos Acumulados	394.175	-
	3.279.285	**2.668.203**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**13.836.949**	**12.442.889**

Observação: Nos empréstimos e Financiamentos na tabela acima inclui o efeito líquido das operações com derivativos

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita Operacional Bruta	**4.731.203**	**4.646.025**	***1,8%***	**15.055.738**	**13.609.400**	***10,6%***
Fornecimento de Energia Elétrica	1.725.062	1.803.447	*-4,3%*	5.421.054	5.385.809	*0,7%*
Suprimento de Energia Elétrica	45.174	40.812	*10,7%*	120.876	114.879	*5,2%*
Ativo Regulatório	238.544	332.121	*-28,2%*	688.507	517.889	*32,9%*
Energia de Curto Prazo	73.545	218.874	*-66,4%*	339.135	433.926	*-21,8%*
Disponibilização de Rede Elétrica	2.134.603	1.783.135	*19,7%*	6.935.342	5.780.809	*20,0%*
Doações e Subvenções	206.895	170.433	*21,4%*	633.023	548.925	*15,3%*
Renda de Prestação de Serviços	-	-		-	-	
Serviço Taxado	2.577	1.620	*59,1%*	6.228	2.598	*139,7%*
Outras Receitas	4.047	5.503	*-26,5%*	38.958	27.444	*42,0%*
Receita de Construção	300.756	290.080	*3,7%*	872.615	797.121	***9,5%***
Deduções da Receita Operacional	**(1.853.520)**	**(1.733.800)**	***6,9%***	**(5.803.315)**	**(4.924.136)**	***17,9%***
ICMS	(648.891)	(553.968)	*17,1%*	(2.058.594)	(1.805.365)	*14,0%*
PIS/COFINS	(356.053)	(353.504)	*0,7%*	(1.142.537)	(1.021.581)	*11,8%*
CDE	(787.038)	(767.428)	*2,6%*	(2.472.226)	(1.980.438)	*24,8%*
P&D	(12.880)	(13.094)	*-1,6%*	(41.770)	(39.350)	*6,1%*
PEE	(12.880)	(13.094)	*-1,6%*	(41.770)	(39.350)	*6,1%*
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.982)	(2.804)	*6,3%*	(8.724)	(8.144)	*7,1%*
Outros Encargos	(32.796)	(29.908)	*9,7%*	(37.694)	(29.908)	*26,0%*
Receita Operacional Líquida	**2.877.683**	**2.912.225**	***-1,2%***	**9.252.423**	**8.685.264**	***6,5%***
Custos com Energia Elétrica	**(1.844.007)**	**(1.958.217)**	***-5,8%***	**(5.986.465)**	**(5.684.089)**	***5,3%***
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.230.062)	(1.451.487)	*-15,3%*	(4.249.743)	(4.184.842)	*1,6%*
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(613.945)	(506.730)	*21,2%*	(1.736.722)	(1.499.247)	*15,8%*
Custos e Despesas Operacionais	**(722.445)**	**(670.171)**	***7,8%***	**(2.166.527)**	**(1.994.553)**	***8,6%***
Pessoal e Administradores	(211.465)	(199.752)	*5,9%*	(702.543)	(593.595)	*18,4%*
Despesa Atuarial	(31.481)	(32.196)	*-2,2%*	(94.442)	(105.323)	*-10,3%*
Material	(16.687)	(15.456)	*8,0%*	(51.382)	(44.926)	*14,4%*
Serviço de Terceiros	(94.515)	(87.979)	*7,4%*	(271.981)	(249.812)	*8,9%*
Depreciação e Amortização	(101.866)	(93.967)	*8,4%*	(301.341)	(275.697)	*9,3%*
Provisão Líquida	(51.674)	(52.261)	*-1,1%*	(172.343)	(227.182)	*-24,1%*
Reversão de Provisão	7.062	23.599	*-70,1%*	17.986	59.386	*-69,7%*
Outras Receitas/Despesas	78.937	77.921	*1,3%*	282.134	239.717	*17,7%*
Custo de Construção	**(300.756)**	**(290.080)**	***3,7%***	**(872.615)**	**(797.121)**	***9,5%***
Resultado das Atividades - EBIT	**311.231**	**283.837**	***9,7%***	**1.099.431**	**1.006.622**	***9,2%***
Margem das Atividades (%)	*10,8%*	*9,7%*		*11,9%*	*11,6%*	*2,5%*
EBITDA	**413.097**	**377.804**	***9,3%***	**1.400.772**	**1.282.319**	***9,2%***
Margem EBITDA (%)	*14,4%*	*13,0%*	*10,7%*	*15,1%*	*14,8%*	*2,5%*
Resultado Financeiro	**(106.063)**	**(108.903)**	***-2,6%***	**(256.592)**	**(351.660)**	***-27,0%***
Receita Financeira	238.077	190.102	*25,2%*	733.517	559.968	*31,0%*
Despesa Financeira	(344.140)	(299.005)	*15,1%*	(990.109)	(911.628)	*8,6%*
LAIR	**205.168**	**174.934**	***17,3%***	**842.839**	**654.962**	***28,7%***
IR e CSLL	(38.399)	(8.070)	*375,8%*	(192.634)	(75.437)	*155,4%*
IR e CSLL Diferidos	(1.023)	(25.883)	*-96,0%*	2.836	(100.078)	*102,8%*
Lucro Líquido	**165.746**	**140.981**	***17,6%***	**653.041**	**479.447**	***36,2%***
Margem Líquida (%)	***5,8%***	***4,8%***		***7,1%***	***5,5%***	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		Em R$ Mil
	9M26	**9M25**
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	842.839	654.962
Itens que não afetam o caixa:	**1.068.007**	**991.617**
Amortização/Depreciação	301.341	275.697
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(38.958)	(27.444)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	111.957	145.906
Contingências	(45.775)	(118.229)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	577.398	533.069
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	94.442	105.323
Baixa de Ativos	1.870	2.546
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	29	31
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(34)	(10)
Baixas Ativo Intangível	50.662	60.535
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	15.075	14.193
Baixas Ativo de Contrato	-	-
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	**(852.474)**	**(739.682)**
Contas a Receber de Clientes	49.944	(484.214)
Estoques	(95)	(1.402)
Tributos a Recuperar	(181.998)	(48.803)
Depósitos Judiciais	(11.904)	28.770
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(27.615)	(1.853)
Ativos Financeiros	(581.016)	(217.933)
Outros Créditos	(99.790)	(14.247)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	**(100.426)**	**(499.142)**
Fornecedores	(31.575)	(87.282)
Salários e Encargos Sociais	62.516	15.461
Tributos e Contribuições Sociais	129.854	87.796
Taxas Regulamentares	(8.441)	26.193
Passivo Atuarial	(111.976)	130.597
Passivos Financeiros	(48.888)	151.247
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(131.442)	133.882
Outros Passivos	39.526	125.584
Caixa Proveniente das Operações	**957.946**	**407.755**
Juros Pagos	(408.656)	(318.872)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	(1.933)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(1.118)	(789)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(211.956)	(86.021)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**336.216**	**140**
Atividades de Investimento	**(872.615)**	**(797.121)**
Aquisição de Bens da Concessão	(872.615)	(797.121)
Atividades de Financiamento	**569.316**	**214.225**
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	1.141.185	-
Ingressos de Debêntures	-	508.307
Ingressos de Partes Relacionadas	-	103.000
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(658.475)	(370.710)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(125.812)	(87.651)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(4.489)	(6.623)
Integralização de Capital	216.907	67.902
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	**32.917**	**(582.756)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**309.869**	**816.882**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**342.786**	**234.126**

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R$ Mil

Ativo	30/09/2026	31/12/2025	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2026	31/12/2025
Circulante			**Circulante**		
Caixa e Equivalentes de Caixa	61.937	31.236	Fornecedores	3.757	3.975
Contas a Receber de Clientes	22.147	19.818	Empréstimos	2.356	2.262
IRPJ e CSLL a Recuperar	18.459	5.015	Debêntures	7.141	6.561
Demais Tributos a Recuperar	813	774	IRPJ e CSLL a Recolher	31.431	-
Despesas Antecipadas	1.457	1.059	Demais Tributos a Recolher	1.563	11.658
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	47.436	45.542	Taxas Regulamentares	1.168	700
Ativo Financeiro – Indenização Projeto Básico Usina Pery	20.786	19.956	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	28.492	56.984
Outros	88	997	Outros	4.640	5.486
	173.123	**124.397**		**161.278**	**157.141**
Não circulante			**Não circulante**		
Mútuo	126.546	113.334	Empréstimos e Financiamentos	18.712	19.585
Depósitos Judiciais	393	553	Debêntures	23.651	26.006
Demais Tributos a Recuperar	262	547	Tributos Diferidos	118.767	111.200
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	2.421	2.421	Taxas Regulamentares	-	299
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	348.771	339.113	Provisões para Contingências	148	51
Ativo Financeiro – Indenização Projeto Básico Usina Pery	158.728	154.241			
Investimentos	32.779	45.670		**844.556**	**783.059**
Imobilizado	203.345	206.291			
Intangível	40.014	41.259			
	913.259	**903.429**			
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	307.063	321.277
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	11.373	11.782
			Lucros Acumulados	76.120	-
				844.556	**783.059**
Total do ativo	**1.086.382**	**1.027.826**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**1.086.382**	**1.027.826**

CELESC GERAÇÃO S.A.						
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS						
	3T26	**3T25**	**Var %**	**9M26**	**9M25**	**Var %**
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	**62.647**	**59.991**	***4,4%***	**205.667**	**181.257**	***13,5%***
Fornecimento de Energia Elétrica	14.362	7.695	*86,6%*	36.061	23.918	*50,8%*
Suprimento de Energia Elétrica	25.642	27.072	*-5,3%*	82.868	77.979	*6,3%*
Energia de Curto Prazo	2.666	6.067	*-56,1%*	10.641	13.144	*-19,0%*
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	13.354	13.132	*1,7%*	48.218	45.572	*5,8%*
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	5.883	5.786	*1,7%*	21.346	20.153	*5,9%*
Outras Receitas	740	239	*209,6%*	6.533	491	*1230,5%*
Deduções da Receita Operacional (R$ mil)	**(6.824)**	**(6.261)**	***9,0%***	**(20.209)**	**(17.886)**	***13,0%***
PIS/COFINS	(5.474)	(5.178)	*5,7%*	(16.896)	(14.863)	*13,7%*
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(848)	(584)	*45,2%*	(1.834)	(1.624)	*12,9%*
RGR e P&D	(340)	(355)	*-4,2%*	(1.031)	(997)	*3,4%*
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(162)	(144)	*12,5%*	(448)	(402)	*11,4%*
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	**55.823**	**53.730**	***3,9%***	**185.458**	**163.371**	***13,5%***
Custos com Energia Elétrica (R$ mil)	**(15.149)**	**(14.443)**	***4,9%***	**(45.767)**	**(41.297)**	***10,8%***
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(13.358)	(13.011)	*2,7%*	(40.746)	(37.278)	*9,3%*
Encargos do Uso do Sistema	(1.791)	(1.432)	*25,1%*	(5.021)	(4.019)	*24,9%*
Custos e Despesas Operacionais (R$ mil)	**(15.417)**	**(6.843)**	***125,3%***	**(41.996)**	**(24.406)**	***72,1%***
Pessoal, Administradores	(7.721)	(5.690)	*35,7%*	(19.290)	(16.910)	*14,1%*
Material	(382)	(304)	*25,7%*	(1.245)	(870)	*43,1%*
Serviço de Terceiros	(3.924)	(3.504)	*12,0%*	(10.444)	(12.189)	*-14,3%*
Depreciação / Amortização	(2.690)	(1.999)	*34,6%*	(8.531)	(4.798)	*77,8%*
Provisões, líquidas	(148)	(47)	*214,9%*	(148)	(18)	*722,2%*
Baixas Ativo Imobilizado	-	(28)	*-100,0%*	-	(28)	*-100,0%*
Outras Receitas / Despesas	(552)	4.729	*-111,7%*	(2.338)	10.407	*-122,5%*
Resultado Equivalência Patrimonial (R$ mil)	**281**	**764**	***-63,2%***	**2.591**	**5.222**	***-50,4%***
Resultado das Atividades - EBIT (R$ mil)	**25.538**	**33.208**	***-23,1%***	**100.286**	**102.890**	***-2,5%***
Margem das Atividades (%)	45,7%	*61,8%*	*-26,0%*	*54,1%*	*63,0%*	
EBITDA (R$ mil)	**28.228**	**35.207**	***-19,8%***	**108.817**	**107.688**	***1,0%***
Margem EBITDA (%)	*50,6%*	*65,5%*		*58,7%*	*65,9%*	
Resultado Financeiro (R$ mil)	**5.175**	**2.644**	***95,7%***	**13.061**	**5.252**	***148,7%***
Receita Financeira	6.205	5.319	*16,7%*	17.498	13.346	*31,1%*
Despesa Financeira	(1.030)	(2.675)	*-61,5%*	(4.437)	(8.094)	*-45,2%*
LAIR (R$ mil)	**30.713**	**35.852**	***-14,3%***	**113.347**	**108.142**	***4,8%***
IR e CSLL	(9.196)	(10.775)	*-14,7%*	(30.070)	(27.904)	*7,8%*
IR e CSLL Diferidos	(1.148)	(1.146)	*0,2%*	(7.566)	(7.063)	*7,1%*
Lucro Líquido (R$ mil)	**20.369**	**23.931**	***-14,9%***	**75.711**	**73.175**	***3,5%***
Margem Líquida (%)	**36,5%**	**44,5%**		*40,8%*	*44,8%*	

CELESC GERAÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		Em R$ Mil
	9M26	**9M25**
Lucro Líquido do Exercício	75.711	73.175
Ajustes	**(34.075)**	**(30.806)**
Depreciação e Amortização	8.531	4.798
Baixa de ativo imobilizado/intangível	-	2.912
Equivalência Patrimonial	(2.591)	(5.222)
Provisões/Reversões para Contingências	97	19
Variações Monetárias	(8.838)	(2.799)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(21.346)	(20.153)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(48.218)	(45.572)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	654	244
Despesas de imposto de renda e contribuição social	37.636	34.967
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	**49.819**	**49.803**
Contas a Receber de Clientes	(2.329)	(1.328)
Tributos a Compensar ou Recuperar	(1.242)	2.350
Estoques	-	-
Adiantamento a Fornecedores	-	-
Depósitos Judiciais	184	(24)
Ativo Financeiro	36.666	34.885
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	16.029	15.251
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-
Outros Ativos	511	(1.331)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	**(11.030)**	**5.452**
Fornecedores	(218)	13.238
Taxas Regulamentares	129	(502)
Tributos e Contribuições Sociais	(10.095)	(8.284)
Outros Passivos	(846)	1.003
Caixa Proveniente das Operações	**80.425**	**97.624**
Juros pagos e recebidos	(1.924)	(1.147)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(10.595)	(11.032)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**67.906**	**62.701**
Atividades de Financiamento	**(47.693)**	**(24.916)**
Pagamento de custas/juros de debêntures	(4)	-
Ingressos de Debêntures	136	22.430
Dividendos pagos e Juros sobre capital proprio - JCP	(42.706)	(90.438)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(5.119)	(3.638)
Atividades de Investimento	**10.488**	**(49.622)**
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4.834)	(26.248)
Aquisição de Intangível	(160)	(144)
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	-	(103.000)
Dividendos recebidos	-	7.964
Juros Recebidos Mútuo	1.382	
Alienação de Investimentos – Participações Societárias	14.100	71.806
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	**30.701**	**(35.823)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**31.236**	**105.722**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**61.937**	**69.899**

9. EVENTOS RELEVANTES

9.1 Celesc conquista selo ouro no ciclo 2026 do Programa Brasileiro GHG Protocol

Em setembro, a Celesc conquistou, pelo 12º ano consecutivo, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento concedido às organizações que publicam um inventário completo de gases de efeito estufa (GEE), com verificação realizada por um Organismo de Verificação (OVV) reconhecido pelo Inmetro.

A participação da Celesc no Programa Brasileiro GHG Protocol ocorre por meio da elaboração anual do inventário de emissões. Criado em 2008, o programa adapta ao contexto brasileiro a metodologia internacional GHG Protocol e oferece ferramentas para o cálculo e a contabilização das emissões corporativas. O objetivo é estimular a adoção de práticas de mensuração e gestão das emissões de GEE pelas organizações brasileiras.

O GHG Protocol é uma importante ferramenta para a mensuração, o monitoramento e a gestão das emissões de gases de efeito estufa. A participação da Celesc está alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13, que prevê a adoção de medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, e aos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris.

9.2 Celesc apresenta ações de enfrentamento a eventos climáticos extremos em evento da ANEEL

Em 25 de agosto, a experiência de Santa Catarina no enfrentamento de eventos climáticos extremos, somada às ações realizadas nos últimos anos para tornar a rede elétrica mais resiliente e ampliar a capacidade de resposta, foi destaque em debate nacional promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em Brasília. Durante o evento "Super El Niño e a Resiliência do Setor Elétrico Brasileiro", a Celesc apresentou medidas adotadas para reduzir os impactos de temporais, vendavais e outros eventos severos sobre o fornecimento de energia aos catarinenses.

A experiência acumulada ao longo dos anos foi transformada em ações de prevenção, preparação e reforço da rede elétrica. Além dos investimentos em infraestrutura e tecnologia, a Celesc mantém uma estrutura operacional distribuída pelo Estado para ampliar a capacidade de resposta diante de situações emergenciais.

9.3 Celesc recebe reconhecimento do Instituto Guga Kuerten por parceria em projeto social.

No dia 13 de agosto, a Celesc foi uma das empresas homenageadas na 23ª edição do Prêmio IGK — A Grande Jogada Social, pelo Instituto Guga Kuerten (IGK), em Florianópolis. A cerimônia reuniu a família Kuerten, lideranças corporativas, educadores e representantes de projetos sociais.

O reconhecimento destaca a parceria da Celesc com o IGK por meio de incentivo fiscal. No último ano, a Companhia destinou R$ 200 mil ao programa de esporte e educação Campeões da Vida. O projeto já atendeu mais de 15 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com oficinas de tênis e esportes complementares, em um trabalho interdisciplinar que envolve as áreas de educação física, serviço social e psicologia.

9.4 Celesc obtém recertificação da ISO 9001 em processo de indicadores de qualidade

Em julho, a Celesc conquistou a recertificação da ISO 9001 no processo de coleta de dados e apuração dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica, que incluem DEC, FEC, DIC, FIC, DMIC, DICRI, DISE, além dos indicadores de tensão em regime permanente. A certificação atesta a conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com os requisitos da norma e reforça a confiabilidade dos processos utilizados pela Companhia.

A certificação é exigida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e contribui para o fortalecimento da qualidade dos serviços prestados, refletindo na confiabilidade dos processos e na satisfação dos consumidores. A Celesc havia obtido a última recertificação em junho de 2023 e passou por auditorias de manutenção em julho de 2024 e julho de 2025.